

1. FOLHA DE IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome Completo da unidade e sigla	Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT – Em Liquidação.	
Natureza Jurídica	Empresa Pública	
Vinculação Ministerial	Ministério dos Transportes	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União.	Lei nº 5.908, de 20/08/1973, publicada no DOU de 21/08/1973, Decreto nº 4.135, de 20/02/2002, publicado no DOU de 21/02/2002 e Lei nº 10.233, de 05/06/2001, publicada no DOU de 06/06/2001.	
CNPJ	00.366.914/0001-70	
Nome e Código no SIAFI	EMPRESA BRAS. DE PLANEJ. DE TRANSPORTES - GEIPOT – UG - 275056	
Código da UJ Titular do Relatório	275056	
Códigos da UJ abrangidas	Não consolida outras unidades	
Endereço completo da sede	SAN Quadra 03, Blocos N/O – Ed. Núcleo dos Transportes – Brasília DF, CEP: 70040-902 – Tel. (061) 3315-4747 – Fax (061) 3315-4748	
Endereço da página institucional na <i>internet</i>	www.geipot.gov.br	
Situação da Unidade quanto ao funcionamento	Em liquidação	
Função do governo predominante	Transporte	
Tipo de atividade	Atividade inerente à liquidação da Empresa.	
Unidade Gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código
	Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes / GEIPOT – Em Liquidação	275056

2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

Os objetivos do GEIPOT, estabelecidos por lei, foram o de prestar apoio técnico e administrativo aos órgãos do Poder Executivo com atribuições de formular, orientar, coordenar e executar a política nacional de transportes nos seus diversos modais, bem como promover, executar e coordenar atividades de estudos e pesquisas necessários ao planejamento de transportes no País.

O GEIPOT assessorou o Poder Executivo, durante 36 anos de plena atividade, sob a orientação e aprovação do Ministro de Estado dos Transportes, no planejamento, na formulação e na avaliação das políticas públicas do setor, o que lhe permitiu constituir um corpo técnico altamente qualificado, com visão global do processo decisório do Estado, e um valioso acervo de informações e conhecimentos, transformando-o em centro de referência internacional para os estudos de transportes em todo território nacional.

A Lei nº 10.233, de 5 de junho de 2001, ao dispor sobre a reestruturação dos transportes aquaviário e terrestre, criou o Conselho Nacional de Integração de Política de Transportes Terrestres – CONIT, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT – e o Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes – DNIT, no art. 102-A determinou a dissolução do GEIPOT tão logo fossem instalados as Agências Reguladoras e o Departamento já mencionado, o que ocorreu em fevereiro de 2002.

Nos termos do Decreto nº 4.135, de 20 de fevereiro de 2002, publicado no Diário Oficial da União do dia 21 subsequente, foi iniciado o processo de liquidação estabelecendo-se inicialmente pelo prazo de 180 dias para a conclusão do processo, o qual foi sucessivamente prorrogado, estando o vencimento previsto para ocorrer em 20 de janeiro de 2008, conforme Portaria nº 226, de 24 de julho de 2007, do Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, publicada no Diário Oficial da União do dia 25 subsequente.

Encontra-se a Liquidação sob a supervisão do Departamento de Extinção e Liquidação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, nos termos do art. 1º do Decreto nº 4.135, de 2002, e a Empresa sujeita-se à supervisão do Ministério dos Transportes, de acordo com o estatuído no número 3, letra “b”, inciso IV, do art. 2º, do Decreto nº 4.721, de 5 de junho de 2003.

As providências adotadas pela Liquidação têm possibilitado o alcance dos resultados programados, evidenciando o Comparativo da Evolução Patrimonial dos Bens, Direitos e Obrigações da Empresa liquidanda, a partir, do início da liquidação até o término do exercício de 2007, conforme demonstrado no quadro abaixo, após o item VIII, o que foi possível em especial pela adoção da prática dos seguintes atos formais:

I – rescisão dos contratos e dos convênios existentes, exceto os ajustes contratuais estritamente necessários aos trabalhos da liquidação;

II – cessão para a Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ e para a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT dos bens de uso imediato (Almoxarifado);

III – transferência dos bens mobiliários para a Secretaria do Tesouro Nacional e dos imóveis não alienados para a Gerência Regional do Patrimônio da União no Distrito Federal – GRPU/DF;

IV – regularização das prestações de contas de convênios firmados pela extinta Empresa Brasileira de Transportes Urbanos – EBTU, que constavam das demonstrações financeiras do GEIPOT;

V - controle da evolução dos imóveis alienados pela Caixa Econômica Federal, nos termos de Convênio firmado em 8 de fevereiro de 1991, sob o regime de hipoteca e ainda não quitados pelos promitentes compradores, o controle da evolução dos Contratos de Promessa de Compra e Venda está sendo realizado junto às Gerências daquele estabelecimento bancário, sendo as receitas resultantes das amortizações do saldo devedor recolhidas aos cofres públicos, estando a questão relacionada com a assunção pela União dos referidos contratos aguardando definição da GRPU/DF;

VI – destinação dos bens imóveis e móveis existentes no início da liquidação, restando, atualmente, apenas 2 veículos utilizados em objeto de serviço;

VII – acompanhamento e elaboração dos atos necessários, pela área jurídica da empresa, das ações judiciais em que o GEIPOT é parte, seja no pólo ativo ou passivo, cientificando-se sempre a Advocacia-Geral da União a respeito; e

VIII – providências visando a destinação do acervo documental do GEIPOT e do remanescente da EBTU.

GEI POT
QUADRO COMPARATIVO DOS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES

EM R\$

ATIVO	INÍCIO DA LIQUIDAÇÃO 21/2/2002	31/12/2007	PASSIVO	INÍCIO DA LIQUIDAÇÃO 21/2/2002	31/12/2007
CIRCULANTE	11.619.401,28	3.607.995,52	CIRCULANTE	10.450.566,98	1.524.883,70
Disponível	317.206,84	2.170.084,83	Depósitos	5.189,38	2.500,61
Créditos em Circulação	11.203.284,53	1.425.462,05	Obrigações em Circulação	10.445.354,90	1.522.383,09
Bens e Valores em Circulação	98.425,72	12.448,64	Valores Pendentes a Curto Prazo	22,70	0,00
Valores Pendentes a Curto Prazo	484,19	0,00	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	71.263.704,74	35.676.034,25
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.492.114,79	3.273.321,96	Obrigações Legais e Tributárias	71.263.704,74	35.676.034,25
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	7.297,36	0,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-62.275.976,35	-30.319.600,47
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	4.484.817,43	3.273.321,96	Capital Social	8.783.828,67	8.783.828,67
PERMANENTE	3.326.779,30	0,00	Reservas	4.293.782,33	662.233,05
Investimentos	236.205,16	0,00	Resultado Acumulado (-Prejuízo)	-75.353.587,35	-39.765.662,19
Imobilizado	3.090.574,14	0,00			
TOTAL GERAL	19.438.295,37	6.881.317,48	TOTAL GERAL	19.438.295,37	6.881.317,48

ANÁLISE DO QUADRO COMPARATIVO DOS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES :

ATIVO CIRCULANTE

Disponível

A variação de 584,1% no disponível foi em função de receita própria, com arrecadação da amortização de financiamento na alienação de imóveis funcionais, bem como da aplicação deles decorrentes.

Crédito em Circulação

O decréscimo de 87,3% no Grupo Créditos em Circulação tem origem na redução de Recursos a Receber no exercício de 2007, para pagamento de Restos a Pagar e liquidação de Créditos a Receber por Cessão de Pessoal.

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Créditos Realizáveis a Longo Prazo

A redução de 27,1% nos Créditos Realizáveis a Longo Prazo verificou-se na realização por transferência e efetivo recebimento dos valores de financiamento dos imóveis funcionais.

ATIVO PERMANENTE

O Grupo Investimento e Imobilizado está zerado por motivo de transferência dos bens ao Tesouro Nacional, a órgãos governamentais, e em decorrência de alienação.

PASSIVO CIRCULANTE

Este grupo é composto por Depósitos, Obrigações em Circulação, tendo ocorrido redução de 85,4%, entre 2002 e 2007. Constituído ao final de 2007 por Provisões de Férias, IRPJ, INSS, CSLL, FGTS, Entidades de Previdência Complementar e Repasse Recebido Diferido.

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Grupo composto por Obrigações Legais e Tributárias, com redução de 49,9%, devido atualização e pagamentos de valores dos processos judiciais transitados em julgado.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representado pelo Capital Social Integralmente da União, Reservas e Resultado Acumulado, com uma variação negativa de 47,2%, devido à realização das Reservas de Lucro a Realizar e Prejuízos Acumulados, principalmente com a atualização das Obrigações Legais e Trabalhistas.

DOS RECURSOS HUMANOS

Questão relevante diz respeito aos recursos humanos da Empresa. Com efeito, a Lei nº 10.233, de 5/6/2001 (DOU de 6/6/2001), dispôs que os seus empregados, na data da publicação do diploma legal e de acordo com o critério fixado pelo Poder Executivo, poderiam ser assimilados pelas autarquias por ela criadas, mediante a composição de um Quadro de Pessoal em Extinção, criado em cada uma das entidades autárquicas (art. 114-A).

Os Decretos nºs 4.122, 4.129 e 4.130, todos de 13/2/2002, que dispuseram sobre as estruturas organizacionais das entidades criadas pela citada lei, consignaram delegação de competência ao Ministro de Estado dos Transportes para a decisão sobre a absorção dos empregados nos referidos quadros em extinção, mediante proposta a ser apresentada pela Diretoria de cada uma das entidades autárquicas (arts. 38, 27 e 40, respectivamente).

À liquidação coube, em consonância com o disposto no Decreto nº 4.135, de 20/2/2002, manter os contratos dos empregados até a conclusão do processo de absorção e, desde que solicitada, autorizar a cessão dos mesmos às entidades a que fazem referência os arts. 21 e 79 da Lei nº 10.233/2001.

Ocorre que em face da revogação da norma consubstanciada no art. 114-A pelo art. 28 da Medida Provisória nº 353/2007, disposição esta contida no art. 33 da Lei nº 11.483/2007, não se pôde concretizar a absorção prevista nos ordenamentos jurídicos acima mencionados.

O GEIPOT continua como patrocinador do Instituto GEIPREV de seguridade Social.

Em junho de 2001 o Quadro de Pessoal do GEIPOT era constituído de 201 empregados, esse Quadro sofreu alterações em sua composição quantitativa, resultante de readmissões determinadas por decisões judiciais, adesões ao Programa de Desligamento Voluntário – PDV, falecimentos e de dispensa sem justa causa por iniciativa do empregado. Ao final de 2007, o Quadro Efetivo do GEIPOT ficou constituído de 156 empregados, estando assim, evidenciado no Quadro Comparativo, a seguir:

Quadro comparativo dos servidores do GEIPOT
(situação anterior e atual)

Distribuição por Cargo:

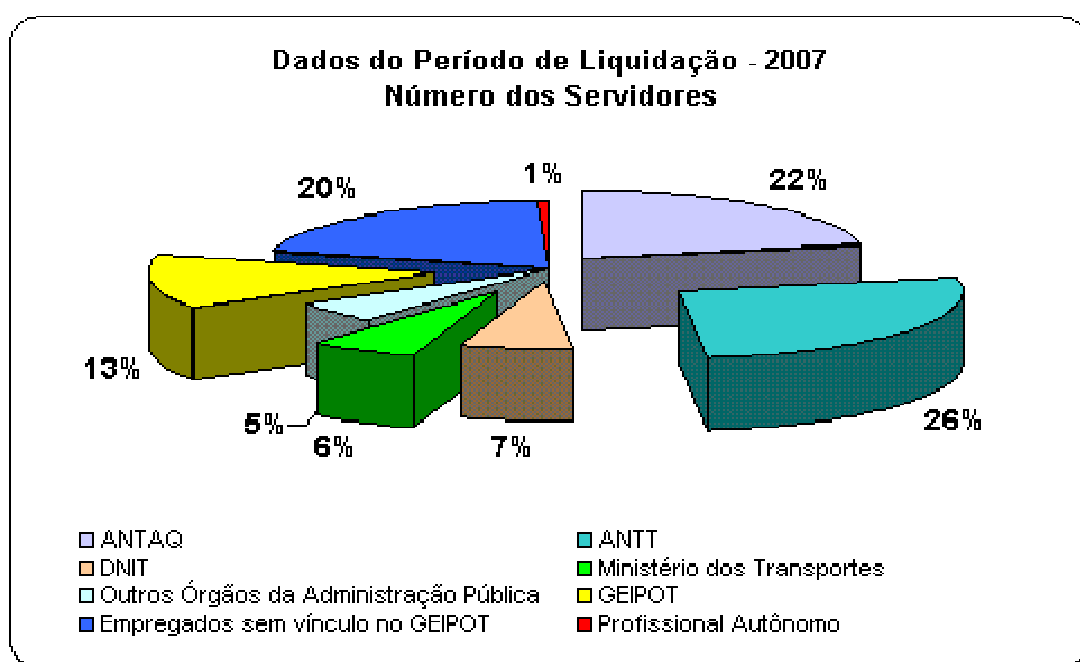
2001			2007		
Nº	CARGO	EXISTENTE	Nº	CARGO	EXISTENTE
01	Analista de Aplicações	008	01	Analista de Aplicações	004
02	Analista de Suporte	001	02	Analista de Suporte	-
03	Assistente	062	03	Assistente	053
04	Consultor	004	04	Consultor	001
05	Datilógrafo	002	05	Datilógrafo	003
06	Desenhista	005	06	Desenhista	006
07	Motorista	003	07	Motorista	004
08	Oficial de Artes Gráficas	006	08	Oficial de Artes Gráficas	005
09	Oficial de Manutenção	004	09	Oficial de Manutenção	002
10	Operador de Computador	003	10	Operador de Computador	003
11	Programador de Aplicações	007	11	Programador de Aplicações	007
12	Secretário	002	12	Secretário	001
13	Secretário-Executivo	004	13	Secretário-Executivo	004
14	Técnico em Assuntos Administrativos	018	14	Técnico em Assuntos Administrativos	011
15	Técnico em Assuntos Contábeis	003	15	Técnico em Assuntos Contábeis	002
16	Técnico em Assuntos Jurídicos	005	16	Técnico em Assuntos Jurídicos	004
17	Técnico em Assuntos Psicossociais	003	17	Técnico em Assuntos Psicossociais	-
18	Técnico em Comunicação Social	002	18	Técnico em Comunicação Social	001
19	Técnico em Documentação e Informática	007	19	Técnico em Documentação e Informática	005
20	Técnico em Edição e Revisão	001	20	Técnico em Edição e Revisão	001
21	Técnico em Metodologia do Planejamento	001	21	Técnico em Metodologia do Planejamento	001
22	Técnico em Pesquisa Operacional de Métodos Quantitativos	003	22	Técnico em Pesquisa Operacional de Métodos Quantitativos	001
23	Técnico em Planejamento de Economia de Transportes	022	23	Técnico em Planejamento de Economia de Transportes	019
24	Técnico em Planejamento de Engenharia de Transportes	021	24	Técnico em Planejamento de Engenharia de Transportes	013
25	Técnico em Planejamento Sócio Político de Transportes	001	25	Técnico em Planejamento Sócio Político de Transportes	001
26	Técnico em Processamento de Dados	003	26	Técnico em Processamento de Dados	002
27	Telefonista	-	27	Telefonista	002
TOTAL		201	TOTAL		156

Eliminou-se substancialmente o número de funções de confiança, eis que o GEIPOT dispunha em 21 de fevereiro de 2002 de 126 (cento e vinte e seis) cargos de confiança e em 31 de dezembro de 2007 o provimento limitou-se a 62 funções de confiança, distribuídas entre empregados efetivos e não efetivos, mantendo-se somente aquelas inerentes às áreas necessárias ao desenvolvimento dos trabalhos de liquidação.

Atualmente o GEIPOT conta com 197 empregados assim distribuídos: prestando colaboração junto à liquidação 67 empregados, sendo (26 do quadro do GEIPOT, 40 sem vínculo e 1 Contrato de profissional autônomo); 52 cedidos à ANTT; 43 cedidos à ANTAQ e 35 cedidos a outros Órgãos.

O quantitativo e a localização dos empregados do Quadro de Pessoal da Empresa constam:

Quadro de Pessoal da Empresa



Lotação	Número dos Servidores	Percentual %
ANTAQ	43	22
ANTT	52	26
DNIT	13	7
Ministério dos Transportes	12	6
Outros Órgãos da Administração Pública	10	5
GEIPOT	26	13
Empregados sem vínculo no GEIPOT	40	20
Profissional Autônomo	1	1
TOTAL	197	100

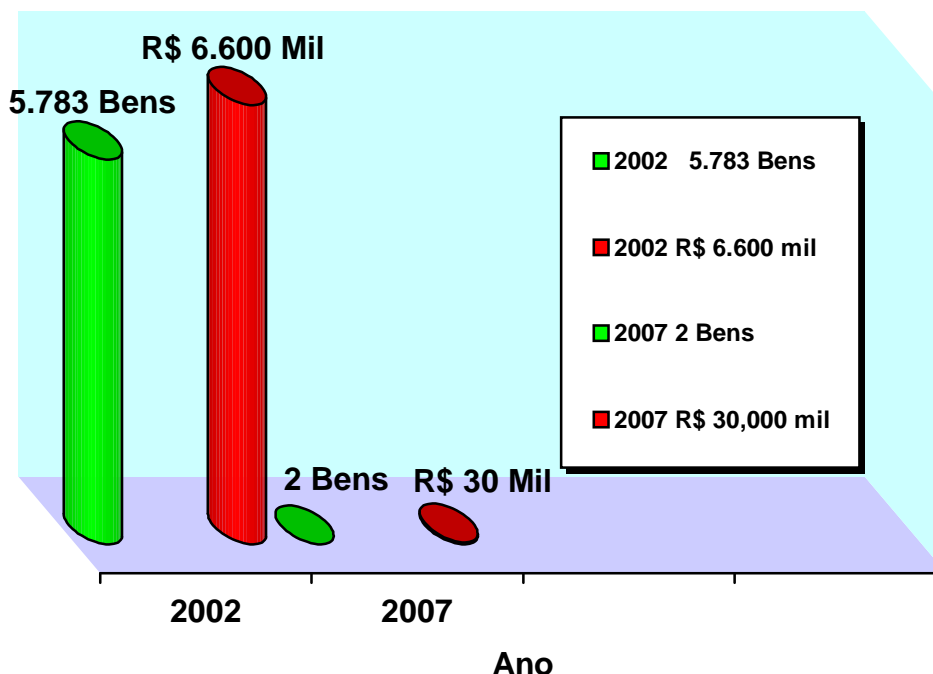
DOS BENS IMÓVEIS E MÓVEIS

Possuía a Empresa 158 imóveis, dos quais 157 constituíam unidades residenciais funcionais e dessas 149 foram vendidas pela Caixa Econômica Federal mediante Contratos de Promessa de Compra e Venda, em regime de hipoteca, conforme Convênio firmado em 8 de fevereiro de 1991.

Relativamente aos imóveis ainda não quitados pelos promitentes compradores, o controle da evolução dos ajustes firmados é realizado junto às Gerências daquele estabelecimento bancário, sendo as receitas resultantes das amortizações do saldo devedor recolhidas aos cofres públicos, estando a questão relacionada com a assunção pela União dos referidos contratos aguardando definição da GRPU/DF;

Atualmente o acervo patrimonial do GEIPOT é constituído de apenas 2 veículos, no valor de R\$ 30 mil, que estavam penhorados para a garantia de ações trabalhistas e, atualmente desonerados, são utilizados em objeto de serviço.

Os imóveis foram transferidos para a Secretaria do Patrimônio da União e os bens móveis foram destinados ao Ministério dos Transportes, à ANTAQ, à ANTT, alienados, doados na forma legal ou tiveram suas inscrições canceladas em virtude de terem sido considerados inservíveis mediante processo instaurado.



Visando a liquidação da Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes, os trabalhos são pautados em Cronograma de Atividades, abrangendo todas as subunidades organizacionais do GEIPOT.

No exercício de 2007, deu-se continuidade ao trabalho de articulação com os órgãos da Administração Pública, com vistas ao encaminhamento de soluções inerentes às diversas áreas de atuação, em especial:

1. Com o Ministério dos Transportes, no que se relaciona com o suporte financeiro para as ações da Liquidação, assim como nos procedimentos administrativos, particularmente os relacionados com as cessões dos empregados para as Agências Reguladoras e outros órgãos públicos, em consonância com os ditames do Decreto nº 4.135, de 20 de fevereiro de 2002, alterado pelo Decreto nº 4.839, de 12 de setembro de 2003.

2. Com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MP, por intermédio do Departamento de Extinção e Liquidação - DELIQ, órgão supervisor, subsidiando-o com a apresentação sistemática de relatórios e comunicações sobre o andamento do processo de Liquidação; junto ao Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais, para o acompanhamento dos atos pertinentes à vinculação da Empresa com o Instituto GEIPREV de Seguridade Social; com a Secretaria do Patrimônio da União, por meio de sua projeção regional no Distrito Federal, relativamente aos assuntos referentes à assunção, pela União Federal, dos imóveis de propriedade da Empresa e, junto à Gerência Regional de Administração de Pessoal, a transferência da documentação de todo o acervo de pessoal que prestou serviços ao GEIPOT, exceto os relacionados com os empregados ativos.

3. Com o Arquivo Nacional, por meio de sua unidade regional no Distrito Federal, relativamente ao trabalho de mensuração e preparo de todo o acervo documental da Empresa e, também, os da extinta Empresa Brasileira de Transportes Urbanos – EBTU, cuja guarda foi atribuída ao GEIPOT.

4. Com a Advocacia-Geral da União - AGU, em especial junto à Procuradoria da União da 1ª Região, relativamente aos feitos judiciais em esta Empresa atua no pólo ativo ou passivo.

5. Com a Caixa Econômica Federal, no que se refere ao acompanhamento dos imóveis vendidos sob hipoteca e ainda não quitados pelos promitentes compradores.

6. Com a Secretaria Federal de Controle Interno, por meio da Diretoria de Auditoria da Área de Infra-estrutura, no tocante às questões relacionadas com o exercício do Controle Interno.

7. No desempenho de suas atribuições, além de outros atos administrativos próprios, mereceu destaque as Portarias:

Nº 01/LIQ, de 02 de fevereiro de 2007, que determina a constituição de uma comissão com a finalidade de examinar as atuais normas disciplinadoras do Programa de Assistência à Saúde visando a elaboração de proposta normativa para o seu aprimoramento.

Nº 11/LIQ, de 30 de maio de 2007, que estabelece critérios e procedimentos para a concessão de promoções por antiguidade e por merecimento.

Nº 14/LIQ, de 06 de junho de 2007, que aprova o Acordo Coletivo de Trabalho firmado entre a Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT, em liquidação, e seus empregados, para o Exercício de 2007.

Nº 15 e 16/LIQ, ambas do dia 06 de junho de 2007, que tratam sobre Promoção por mérito e por antiguidade, respectivamente, de acordo com o capítulo VI do Plano de Cargos, Salários, Vantagens e Benefício da Empresa e o Acordo Coletivo de Trabalho para o exercício de 2007.

Nº 20/LIQ, de 05 de julho de 2007, que estabelece o prazo para realização do exame Clínico Ocupacional em cumprimento ao Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, de acordo com o artigo 168 da Consolidação das Leis dos Trabalhos Norma Reguladora 7 do Ministério do Trabalho e Emprego.

PRINCIPAIS ÓBICES NO PROCESSO DE ENCERRAMENTO DA LIQUIDAÇÃO

Inobstante os esforços desenvolvidos, ainda não foi possível a conclusão dos procedimentos da liquidação, em face da necessidade das superações das seguintes questões:

I. destinação do pessoal do Quadro Efetivo, incentivando-se, por outro lado, o desligamento voluntário, com a continuidade do PDV, devido à revogação dos arts. 114-A e 115 da Lei nº 10.233, de 05/06/2001, que previa absorver os empregados do GEIPOT na ANTT, na ANTAQ ou no DNIT, conforme contido neste relatório;

II. equacionalização de providências relacionadas à prestação de assistência médica, benefício este patrocinado pela empresa na modalidade de autogestão;

- III. assunção pela União dos contratos relativos aos imóveis funcionais do GEIPOT, alienados pela Caixa Econômica Federal e da receita gerada pela alienação;
- IV. rescisão dos contratos e convênios existentes na liquidação, que será factível por ocasião do encerramento dos trabalhos de liquidação;
- V. transferência à União das ações judiciais em que o GEIPOT é parte, seja no pólo ativo ou passivo, exceto o pessoal ativo, embora venha atuando nos feitos como Assistente.
- VI. definição sobre a massa documental do remanescente do GEIPOT e da EBTU, especialmente do acervo técnico, cuja destinação propomos ocorra para o órgão que receber ou tenha recebido as atribuições da empresa em liquidação; e
- VII. alteração da entidade patrocinadora do Instituto GEIPREV de Seguridade Social, tendo em vista a revogação dos arts. 114-A e 119 da Lei nº 10.233/2001, posto que a retirada do patrocínio importará no desencaixe de recursos públicos da ordem de R\$ 69.786.981, a preços de setembro/2007.

DO ACERVO ADMINISTRATIVO E TÉCNICO DO GEIPOT – Em Liquidação e da Extinta EBTU

É oportuno ressaltar a valiosa importância do acervo documental do GEIPOT e do remanescente da extinta Empresa Brasileira de Transportes Urbanos – EBTU, este transferido para esta Empresa por força da Portaria Ministerial nº 162, de 28 de julho de 1992, constituindo, em sua grande maioria, trabalhos técnicos e científicos voltados para a proposição e implementação de atividades e projetos relacionados com as políticas nacionais de transportes do país, em todas as suas modalidades.

A respeito, o Decreto nº 4.135, de 20 de fevereiro de 2002, preceitua:

“Art. 5º O liquidante fica autorizado a transferir ao Ministério dos Transportes, à ANTT, à ANTAQ e ao DNIT, após devidamente inventariados, os acervos técnicos, bibliográficos e documental, bem assim os móveis de propriedade do GEIPOT”.

Cabe mencionar, ainda, a lei de regência da política nacional de arquivos (Lei nº 8.159, de 08/1/1991), as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Arquivos e as relativas à disponibilização da documentação caracterizadora dos fatos administrativos de natureza orçamentária, financeira e patrimonial ainda passíveis de verificação pelos órgãos incumbidos do exercício do Controle Interno e Externo da Administração, com realce para as disposições contidas na IN/TCU nº 14/96.

Como não poderia deixar de ser, desde o início dos seus procedimentos a Liquidação velou pelo cumprimento desses comandos legais e normativos e dos demais ordenamentos vigentes sobre a matéria.

Para tanto, propusemos e foi constituída pela Portaria Conjunta nº 01/GEIPOT-LIQ/SAA-MT/ANTAQ/ANTT/DNIT, de 18/7/2002 (DOU de 22/7/2002), Comissão interdepartamental, composta por representantes formalmente designados do Ministério dos Transportes, da ANTT, da ANTAQ e do DNIT para, juntamente com o representante da liquidação, avaliarem o acervo documental, elaborar a respectiva Tabela de Temporalidade, de acordo com as normas mandadas observar pelo Arquivo Nacional e propor a destinação da massa documental.

O universo de milhares de documentos, que remontam a décadas passadas, inicialmente estimada em 2.400 m², é da ordem de 4.000 m².

Assim, a documentação do período da “Liquidação” da Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT e do remanescente da Empresa Brasileira dos Transportes Urbanos - EBTU relacionada à Atividade Meio e Fim está sendo organizada conforme a Resolução nº 14 de 24 de outubro de 2001/CONARQ (Conselho Nacional de Arquivos), que dispõe sobre o Código de Classificação de Documentos de Arquivo, obedecendo à Tabela Básica de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos as Atividades-Meio da Administração Pública, e descrita conforme estabelece a **Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística/ ISAD(G) do Conselho Internacional de Arquivo**, objetivando a sua transferência aos Órgãos competentes.

Os documentos probatórios de gestão orçamentária e financeira do período de 1994 a 2004 com 512 caixas-arquivo contendo 29.386 documentos já foram encaminhados à Secretaria Executiva do Ministério dos Transportes, de acordo com a Instrução Normativa nº 12, de 24 de abril de 1996, por recomendação da Secretaria Federal de Controle Interno.

Os procedimentos referentes à Organização do Acervo documental do GEIPOT e da EBTU são realizados conforme a Resolução nº 14 de 24 de outubro de 2001/ CONARQ, que dispõe sobre o Código de Classificação de Documentos de Arquivo, obedecendo à Tabela Básica de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativo as Atividades-Meio da administração pública e descrita conforme estabelece a Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística/ ISAD(G) do Conselho Internacional de Arquivo, objetivando a sua transferência aos Órgãos competentes. A eliminação está sendo realizada de acordo com a Resolução nº 07 de 20 de maio de 1997/ **CONARQ**, que dispõe sobre os procedimentos para eliminação de documentos no âmbito dos Órgãos e Entidades integrantes do Poder Público.

Foram realizadas as seguintes atividades no processo de organização dos acervos:

GEIPOT

ATIVIDADE MEIO

ATIVIDADES CONCLUÍDAS/TRANSFERIDAS

- Boletim de Frequência – 251 boletins/ de 1979 a 2001 (julho), contendo 30 caixas-arquivo;
- Contracheques – 200.000/ 1.704 funcionários num total de 71 caixas-arquivo;
- Fichas Financeiras – 2.264 funcionários contendo 78 caixas-arquivo;
- Documentação de Pessoal organizada por lotação: ANTAQ, 16 caixas;
- ANTT, 17 caixas; GEIPOT, 13 caixas totalizando 46 caixas-arquivo;
- Eliminação de Documentos – 1ª etapa num total de 4,5 toneladas;
- Pastas dos Bolsistas – 83 pastas totalizando 04 caixas-arquivo;
- Pastas dos Autônomos – 373 pastas totalizando 46 caixas-arquivo;
- Pastas de Estagiários – 2.070 pastas num total de 139 caixas-arquivo;
- Doação de volumes excedentes para a Biblioteca Pública Machado de Assis 20 caixas;
- Pastas dos Inativos A a L – 1.828 funcionários totalizando 233 caixas-arquivo;
- Folha de Pagamento – 1975 a 1995 em 89 caixas-arquivo;
- Eliminação de Documentos – 2ª etapa num total de 3,5 toneladas;
- Doação de publicações técnicas excedentes para a Biblioteca da UnB num total de 120 caixas;
- Baixa de processos no Sistema de Acompanhamento de Processos - SAP como parte do processo de eliminação aprovado pelo Arquivo Nacional de aproximadamente 40.000 processos;
- Inclusão nas pastas funcionais de documentos remanescentes dos funcionários inativos do GEIPOT, para complementação da documentação que se encontram na

Gerência Regional de Administração de Pessoal - GERAP/MP contendo 20 caixas-arquivo.

- Organização dos Documentos Probatórios de Gestão Orçamentária e Financeira do período de 2004 num total de 38 caixas-arquivo.

ATIVIDADES CONCLUÍDAS A TRANSFERIR

- Aguardando a aprovação do Arquivo Nacional da 3ª Listagem de Eliminação contendo 350 caixas-arquivo;
- Aguardando autorização da GERAP/MP para transferência das pastas funcionais de M a Z, totalizando 1.116 pastas de funcionários, arquivadas em 157 caixas-arquivo.
- Aguardando autorização da GERAP/MP para a transferência do restante da documentação de pessoal, da Folha de Pagamento e demais documentos relativos a pessoal, assistência à saúde, num total de 246 caixas-arquivo;
- Documentação de Administração Geral e Orçamento e Finanças totalizando 383 caixas-arquivo;
- Os documentos de pessoal GEIPOT, ANTAQ e ANTT que estão na ativa foram organizados e encaminhados a Divisão de Recursos Humanos do GEIPOT em 46 caixas-arquivo.
- Com a mudança da ANTAQ foram encaminhados cerca de 1.000 metros de documentos para o GEIPOT, realizado os procedimentos de: triagem, seleção, avaliação, classificação conforme Resolução nº 14, do CONARQ.
- Organização dos processos referentes à Reclamação Trabalhista, identificando todos os funcionários participantes da ação e ordenados por ordem alfabética num total 62 caixas-arquivo.

ATIVIDADE FIM

ARQUIVO TÉCNICO

O Arquivo Técnico contém expressiva memória do GEIPOT, sendo depositário de toda informação gerada pela e para a Empresa, sendo adotado tratamento técnico de catalogação e classificação para preservação e recuperação da informação dos transportes.

Um universo significativo de documentos gerados pelo Órgão de aproximadamente 11.000 publicações técnicas divididas em: Estudos Técnicos, Relatórios Intermediários, Relatórios Finais, Projetos e Acervo Iconográfico (fotos, slides, fitas de cursos), foram organizado para ser iniciada a sua catalogação e classificação.

Os processos, Contratos, Convênios, Acordos, Protocolos de Intenções, já foram organizados, higienizados e descritos por ordem cronológica, alfabética e por número de processo/data, que serão apensados aos seus respectivos estudos, perfazendo um total de 772 conjuntos num total de 112 caixas-arquivo.

A ORGANIZAR:

- Os documentos do período da “Liquidação” encontram-se nos seus respectivos Departamentos: Finanças, Controladoria, Seção de Assistência à Saúde, assim como a documentação dos Conselhos e do Gabinete do Liquidante, que por estarem em sua fase corrente se encontra a disposição dos setores .
- Os processos referentes aos contratos e convênios que se encontram na Procuradoria Jurídica que não foram encerrados permanecerão no setor até o encerramento dos mesmos, para posterior organização de acordo com a legislação arquivística.
- Os **Documentos Digitais** serão organizados obedecendo a Resolução nº 14 conforme previsto na Resolução nº 20 de 16 de julho 2004, que dispõe sobre a inserção dos documentos digitais em programas de gestão arquivística de documentos dos Órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos, e a Resolução nº 24 de 3 de agosto de 2.006/CONAR Q, que estabelece diretrizes para transferência e recolhimento de documentos arquivísticos digitais, acompanhados de listagem descritiva e declaração de autenticidade para as Instituições Públicas. São considerados documentos digitais o documento arquivístico produzido, tramitado e armazenado por sistema computacional, tais como os dados contidos no SIAFI, SIAPE, SIEST e SIDOR que deverão ser identificados, avaliados e classificados conforme Resolução nº 14/ CONARQ.
- As publicações do Arquivo Técnico serão catalogadas, classificadas e indexadas numa base de dados para posterior pesquisa.

ATIVIDADES DO ACERVO**PERÍODO DE 2002 a 2007**

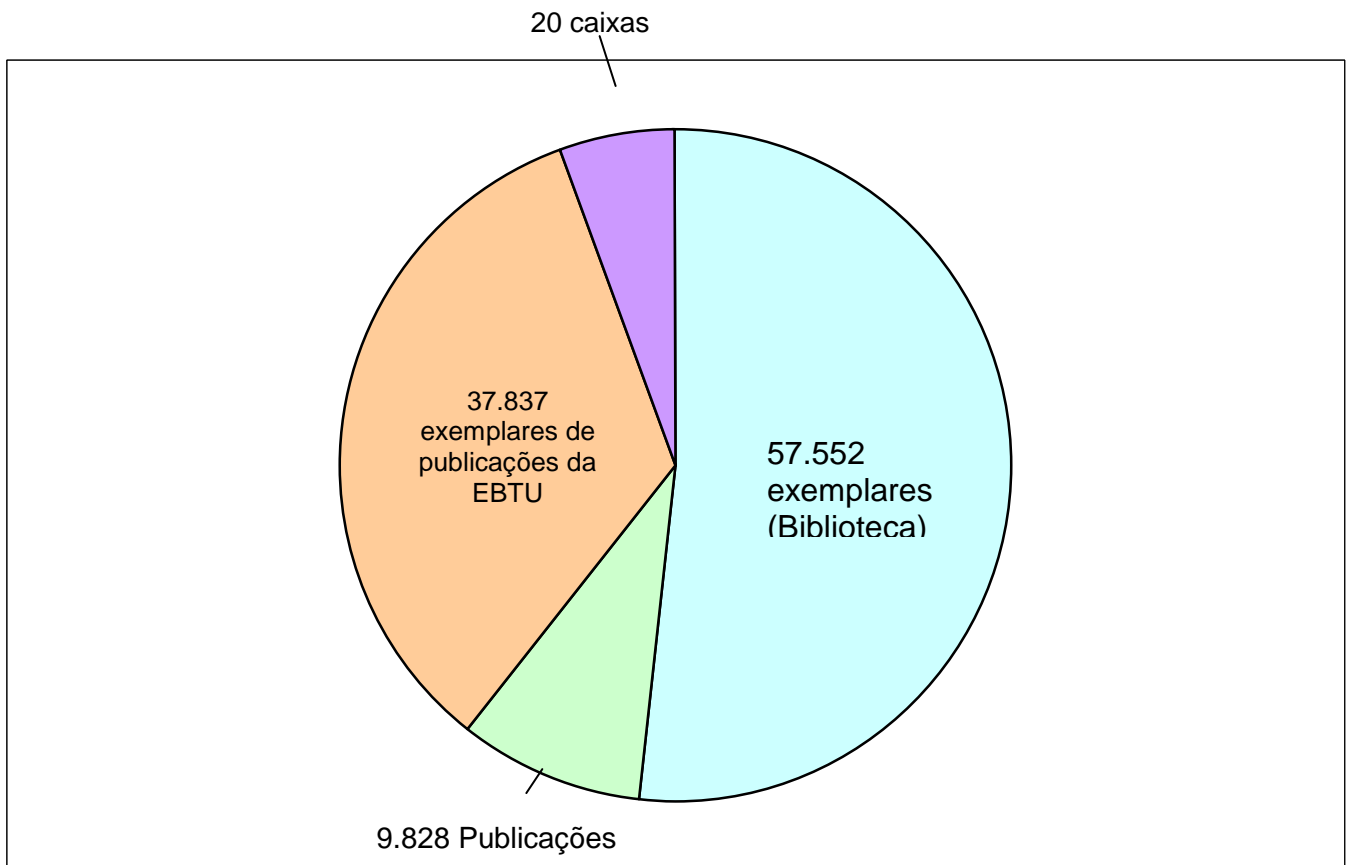
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	SITUAÇÃO	QUANTIDADE	DESTINAÇÃO FINAL
DOCUMENTOS TRANSFERIDOS			
BOLETIM DE FREQUÊNCIA – 251 boletins/ de 1979 a 2001 (julho)	Concluído	30 caixas	GERAP
CONTRACHEQUES – 200.000/ 1.704 funcionários	Concluído	71 caixas	GERAP
FICHAS FINANCEIRAS – 2.264 Funcionários	Concluído	78 caixas	GERAP
DOCUMENTAÇÃO DE PESSOAL organizada pela lotação: ANTAQ, 16 caixas; ANTT, 17 caixas; GEIPOT, 13 caixas	Concluído	46 caixas	GEIPOT
PASTAS DOS BOLSISTAS – 83 pastas	Concluído	04 caixas	GERAP
PASTAS DOS AUTÔNOMOS – 373 pastas	Concluído	46 caixas	GERAP
PASTAS DE ESTAGIÁRIOS – 2.070 pastas	Concluído	139 caixas	GERAP
SUBTOTAL		414 caixas	

(Continuação das Atividades do Acervo - GEIPOT)

PERÍODO DE 2002 a 2007

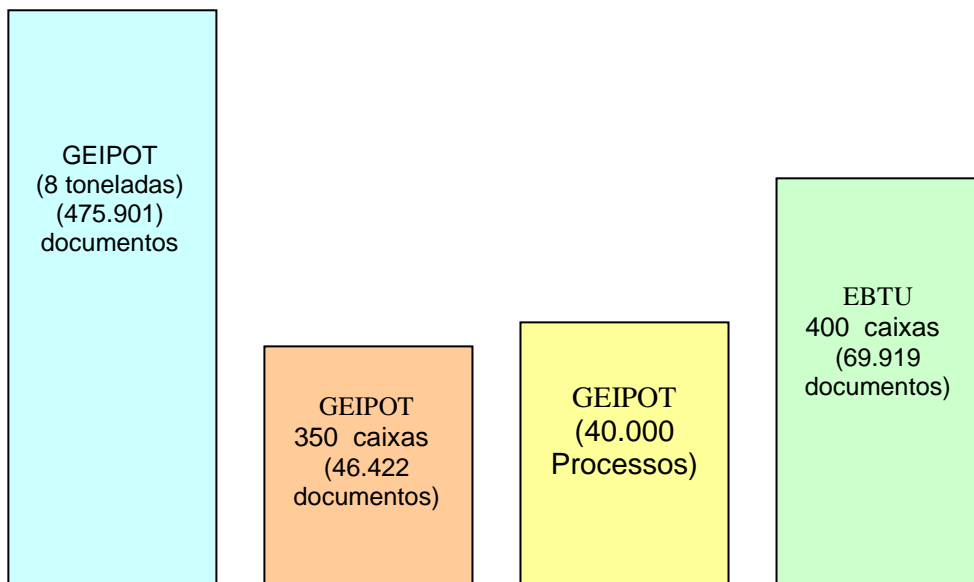
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	SITUAÇÃO	QUANTIDADE	DESTINAÇÃO FINAL
TRANSFERÊNCIA		414 caixas	
DOAÇÃO DE VOLUMES EXCEDENTES PARA A BIBLIOTECA PÚBLICA MACHADO DE ASSIS	Concluído	20 caixas	Biblioteca Machado de Assis
PASTAS DOS INATIVOS A a L – 1.828 funcionários	Concluído	233 caixas	GERAP
FOLHA DE PAGAMENTO – 1975 a 1995	Concluído	89 caixas	GERAP
DOAÇÃO DE PUBLICAÇÕES TÉCNICAS EXCEDENTES PARA A BIBLIOTECA DA UnB	Concluído	120 caixas	UnB
INCLUSÃO NAS PASTAS FUNCIONAIS DE DOCUMENTOS REMANESCENTES DOS FUNCIONÁRIOS INATIVOS DO GEIPOT QUE SE ENCONTRAM NA GERAP/MP	Concluído	20 caixas	GERAP
TOTAL		896 caixas	
ELIMINAÇÃO DE DOCUMENTOS – 1ª ETAPA	Concluído	4,5 toneladas	Eliminados
ELIMINAÇÃO DE DOCUMENTOS – 2ª ETAPA	Concluído	3,5 toneladas	Eliminados
TOTAL		8 toneladas	
BAIXA DE PROCESSOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS (SAP) COMO PARTE DO PROCESSO DE ELIMINAÇÃO APROVADO PELO ARQUIVO NACIONAL	Concluído	40.000 processos	Baixa no Sistema de Acompanhamento de Processos/ SAP
TOTAL		40.000 processos	

**ACERVO BIBLIOGRÁFICO
(Trabalho concluído)**



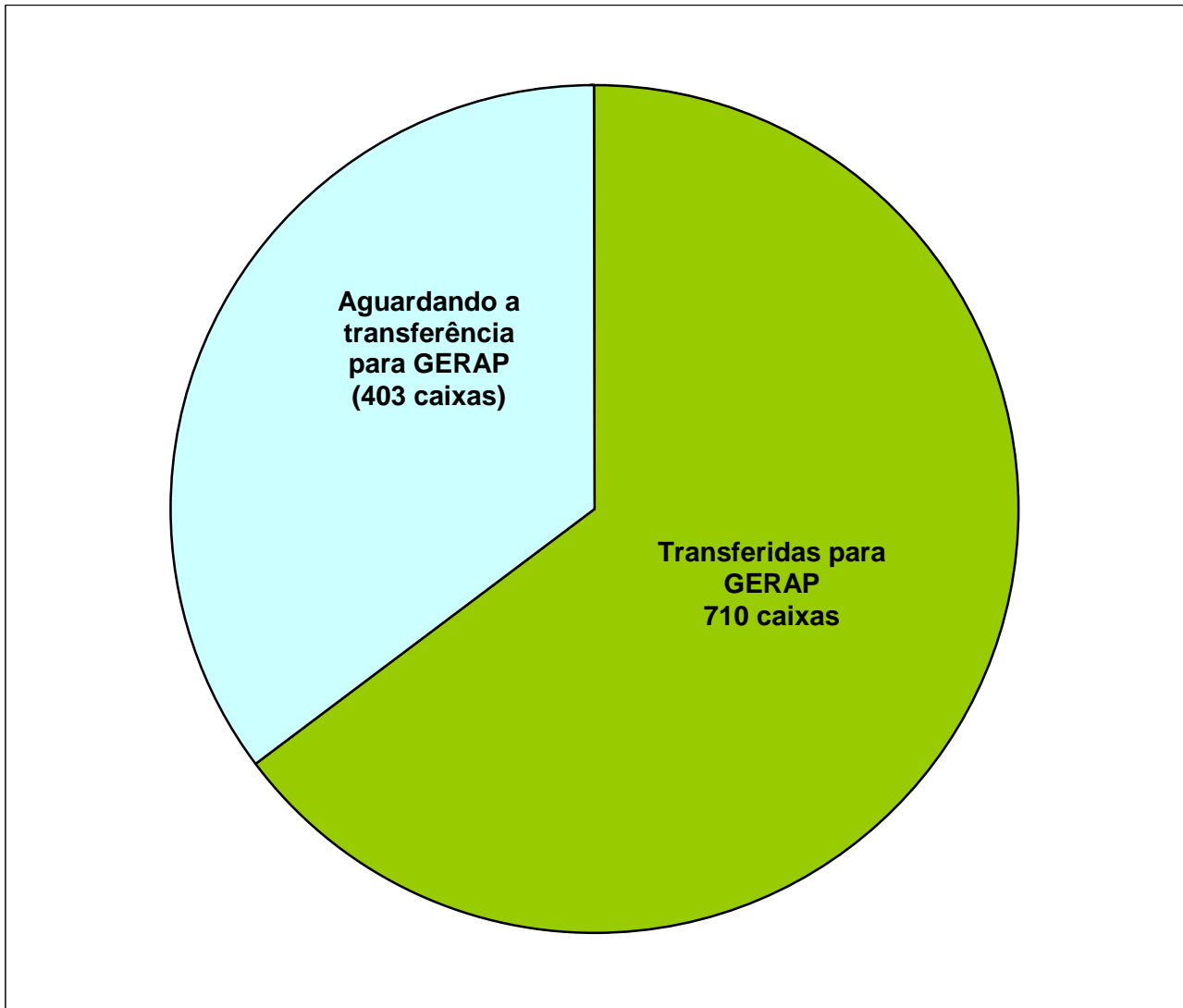
- Transferência da Biblioteca do GEIPOT para o Ministério dos Transportes
- Transferência das Publicações Técnicas editadas pelo GEIPOT - Relatórios para divulgação
- Doação de publicações editadas pela EBTU para a Universidade de Brasília
- Doação de publicações de assuntos diversos para a Biblioteca Machado de Assis

**ACERVO DOCUMENTAL
(Trabalho concluído)**



- Documentos do GEIPOT eliminados
- Documentos do GEIPOT aguardando autorização do Arquivo Nacional para eliminação
- Baixa de processos no Sistema SAP (Sistema de Acompanhamento de Processos) como parte integrante do programa de eliminação aprovado pelo Arquivo Nacional
- Documentos da EBTU aguardando autorização do Arquivo Nacional para eliminação

**ACERVO DE PESSOAL INATIVO DO GEIPOT
(Trabalho concluído)**

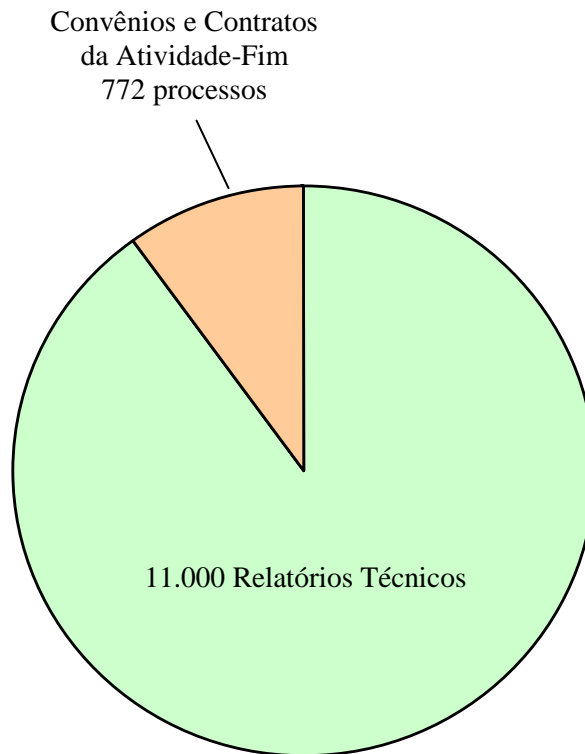


■ Contém 30 caixas de Boletim de Frequência; 71 caixas de Contracheque; 78 caixas de Fichas Financeiras; 04 caixas de pastas de Bolsistas ; 46 caixas de pastas de Autônomos 139 caixas de pastas de Estagiários; 233 caixas de pastas de Funcionários Inativos (A a L); 89 caixas de Folha de Pagamento e 20 caixas de documentos ramanescentes dos funcionários inativos.

■ Contém 50 caixas de Folha de Pagamento; 157 caixas de Funcionários Inativos (M a Z); 118 caixas de Assistência à Saúde e 78 caixas de Administração Geral (pessoal/ coletivo).

ARQUIVO TÉCNICO
MEMÓRIA TÉCNICA DO SETOR TRANSPORTE

(trabalho em andamento)



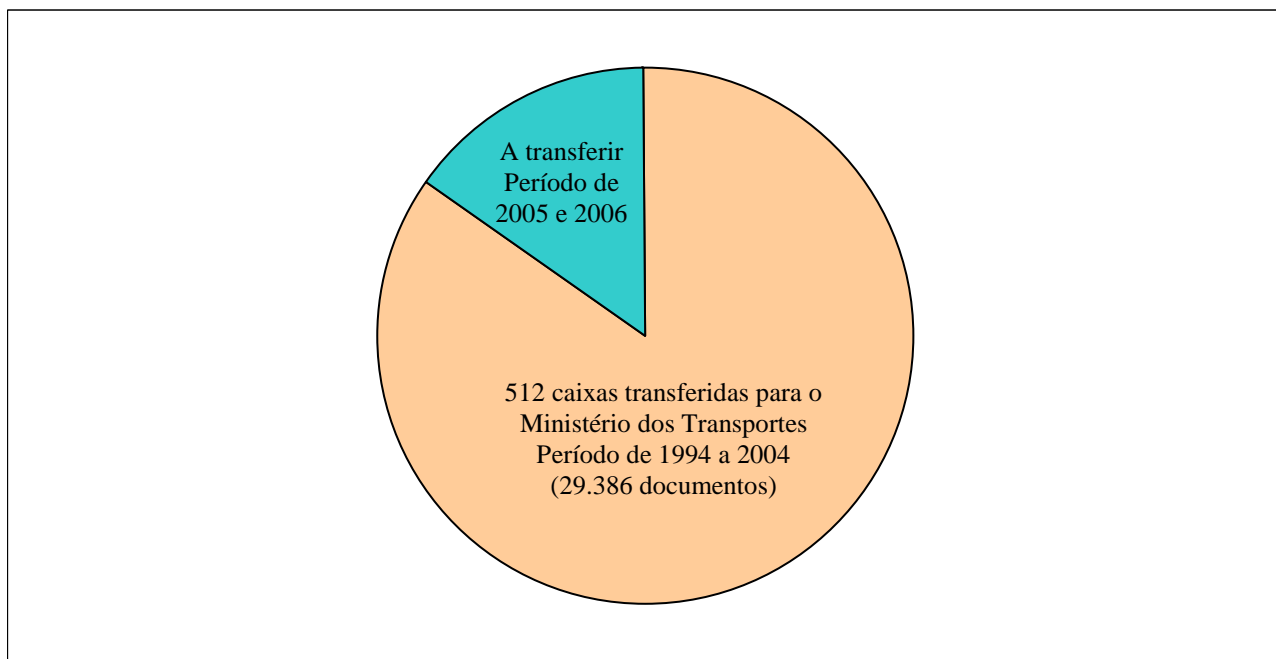
- Estudos Técnicos: Relatórios Intermediários, Relatórios Finais e Projetos, relativos a Corredores de Transporte; Economia de Transporte; Engenharia de Transporte; Planejamento de Transporte; Transporte Aquaviário; Transporte e Energia; Transporte Ferroviário; Transporte Intermodal; Transporte Rodoviário e Transporte Urbano; Legislação em Transportes; Produtos Perigosos e Transporte em Geral.
 - Estudos e projetos elaborados pelo GEIPOT e para o GEIPOT onde reside a memória do Setor Transporte.
 - Acervo organizado por assunto para iniciar a sua catalogação e classificação.

- Processos, Contratos, Convênios, Acordos, Protocolos de Intenções, já organizados por ordem cronológica, alfabética e por número de processos que serão apensados aos seus respectivos Relatórios.

GEIPOT EM LIQUIDAÇÃO

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	SITUAÇÃO	QUANTIDADE	DESTINAÇÃO FINAL
DOCUMENTOS A SEREM TRANSFERIDOS			
FOLHA DE PAGAMENTO – 1.996 a 2.001	Concluído	50 caixas	GERAP
PASTAS DOS INATIVOS M a Z 1.116 funcionários	Concluído	157 caixas	GERAP
DOCUMENTOS/ADMINISTRAÇÃO GERAL E ORÇAMENTO E FINANÇAS	Concluído	383 caixas	ARQUIVO NACIONAL
ASSISTÊNCIA À SAÚDE	Concluído	118 caixas	GERAP
ADMINISTRAÇÃO GERAL– Pessoal/Coletivo	Concluído	78 caixas	GERAP
DOCUMENTOS RELATIVOS À ATIVIDADE - MEIO PARA DELIQ/MP	Concluído	140 caixas	DELIQ
AGUARDANDO A AUTORIZAÇÃO DO ARQUIVO NACIONAL PARA PROCEDER A FRAGMENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DA 3ª LISTAGEM DE ELIMINAÇÃO	Concluído	350 caixas	ELIMINAÇÃO
ORGANIZAÇÃO DOS CONVÊNIOS E CONTRATOS DA ATIVIDADE FIM	Concluído	112 caixas	VALEC ou MT a definir
ORGANIZAÇÃO DOS PROCESSOS REFERENTE À RECLAMAÇÃO TRABALHISTA	Concluído	62 caixas	ARQUIVO NACIONAL
SELEÇÃO E TRIAGEM DA DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA DO ARQUIVO TÉCNICO PARA CATALOGAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO	Em andamento	1.000 caixas (11.000 volumes)	VALEC ou MT a definir
TOTAL		2.450 caixas	

**ATOS DA GESTÃO
ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL**



■ Em fase de organização

O acervo da Empresa Brasileira dos Transportes Urbanos – EBTU foi transferido ao GEIPOT no ano de 1991, de acordo com a Portaria nº 162 de 28 de julho de 1992, delegando ao GEIPOT a responsabilidade de guarda e organização do acervo.

Foi efetuada a triagem na Documentação da EBTU, separando os documentos da Atividade-Meio e da Atividade-Fim. Após a triagem, os trabalhos se concentraram na Atividade-Fim, onde serão identificados os programas que estão sendo remontados para posterior higienização, descrição e acondicionamento.

Entre os programas estão:

- Programa Aglomerados Urbanos – AGLURB;
- Programa de Pavimentação de Baixo Custo – PROPAV;
- Programa Aperfeiçoamento Institucional (Treinamento);
- Programa de Investimentos em Transportes Urbanos – PITU;
- Programa de Apoio aos Sistemas Locais de Transportes Urbanos das Aglomerações Urbanas e C.P.M – PROURB;
- Projeto Cidades de Porte Médio – C.P.M;
- Programa Nacional de Transporte de Massa – PNTM;
- Programa Nacional de Troléibus;
- Programa de Expansão e Renovação da Frota de Transporte Público;
- Programa de Aumento da Capacidade e Segurança do Tráfego;
- Implementação da sinalização semaforica.

Projetos Especiais METRÔS:

- Consórcio do Metropolitano de Recife – METROREC;
- Consórcio do Metropolitano do Rio de Janeiro – METRORIO;
- Empresa Brasileira de Trens Urbanos de Porto Alegre – TRENSURB;
- Consórcio do Metropolitano de Fortaleza – METROFOR;
- Consórcio do Metropolitano de São Paulo – METROSP;
- Consórcio do Metropolitano de Belo Horizonte – METROBEL;
- Consórcio do Metropolitano de Belo Horizonte – DEMETRÔ;
- Consórcio do Metropolitano de Salvador – METRO DE SALVADOR.

Ao concluir a triagem iniciou-se o processo de descrição, que consiste em identificar os convênios por Estados, o número do processo, o objeto ou assunto, os interessados ou convenientes e o ano. No programa AGLURB, já está sendo feita a remontagem da documentação, reagrupando os Convênios e procedendo a descrição conforme as diretrizes estabelecidas pela **Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística/ ISAD(G), do Conselho Internacional de Arquivo.**

O objetivo da descrição arquivística é identificar e explicar o contexto e o conteúdo de documentos de arquivo a fim de promover o acesso aos mesmos. Esta norma contém regras gerais para descrição arquivística que podem ser aplicadas independentemente da forma ou do suporte dos documentos, que se faz obrigatória para transferência do Acervo ao Arquivo Nacional. Os documentos da atividade-Meio só poderão ser descritos após o término de sua organização.

DOCUMENTAÇÃO EM ORGANIZAÇÃO CONVÊNIOS, CONTRATOS E PROCESSOS RELATIVOS A EBTU:

- Programa Aglomerados Urbanos – AGLURB;
- Programa de Pavimentação de Baixo Custo – PROPAV;
- Programa Aperfeiçoamento Institucional (Treinamento);
- Programa de Investimentos em Transportes Urbanos – PITU;
- Programa de Apoio aos Sistemas Locais de Transportes Urbanos das Aglomerações Urbanas e C.P.M – PROURB;
- Projeto Cidades de Porte Médio – C.P.M;
- Projetos Especiais METRÔS:
 - Consórcio do Metropolitano de Recife – METROREC;
 - Consórcio do Metropolitano do Rio de Janeiro – METRORIO;
 - Empresa Brasileira de Trens Urbanos de Porto Alegre – TRENSURB;
 - Consórcio do Metropolitano de Fortaleza – METROFOR;
 - Consórcio do Metropolitano de São Paulo – METROSP;
 - Consórcio do Metropolitano de Belo Horizonte – METROBEL;
 - Consórcio do Metropolitano de Belo Horizonte – DEMETRÔ;
 - Consórcio do Metropolitano de Salvador – METRO DE SALVADOR.

DOCUMENTAÇÃO CONCLUÍDA

- 1ª listagem de eliminação aguardando aprovação do Arquivo Nacional com 69.900 documentos, totalizando 113 caixas-arquivo;
- Transferida a Gerência Regional de Administração de Pessoal – GERAP, a documentação remanescente dos funcionários num total de 1.356 conjuntos documentais, arquivada em 86 caixas-arquivo para que fosse inserida às pastas que já se encontram sob sua responsabilidade, desde julho de 2000;
- Documentação relativa a Orçamento e Finanças num total de 192 caixas-arquivo para recolhimento ao Arquivo Nacional;
- Doação de 37.857 publicações à UnB.

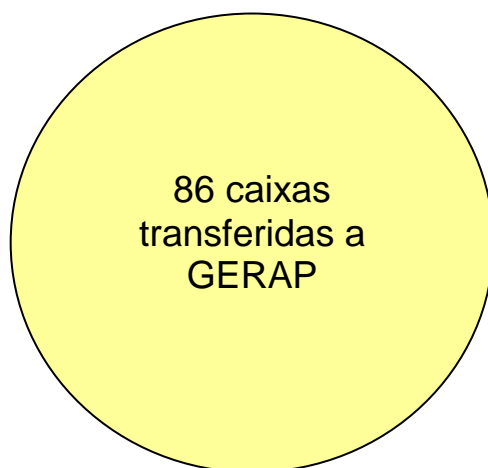
ATIVIDADES DO ACERVO

PERÍODO 2004 A 2007

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	SITUAÇÃO	QUANTIDADE	DESTINAÇÃO FINAL
DOCUMENTAÇÃO REMANESCENTE DOS FUNCIONÁRIOS	Concluído	86 caixas	GERAP
AGUARDANDO A AUTORIZAÇÃO DO ARQUIVO NACIONAL PARA PROCEDER A FRAGMENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DA 1ª LISTAGEM DE ELIMINAÇÃO	Concluído	400 caixas	ELIMINAÇÃO
DOCUMENTAÇÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS	Concluído	192 caixas	ARQUIVO NACIONAL
TOTAL CONCLUÍDO		678 caixas	
DOCUMENTAÇÃO COMPOSTA DE PROCESSOS, CONTRATOS, CONVÊNIOS E ACORDOS	Em andamento	2.200 caixas	ARQUIVO NACIONAL
TOTAL EM ANDAMENTO		2.200 caixas	
DOAÇÃO DE PUBLICAÇÕES À UnB	Concluído	37.857 volumes	UnB
TOTAL		37.857 volumes	

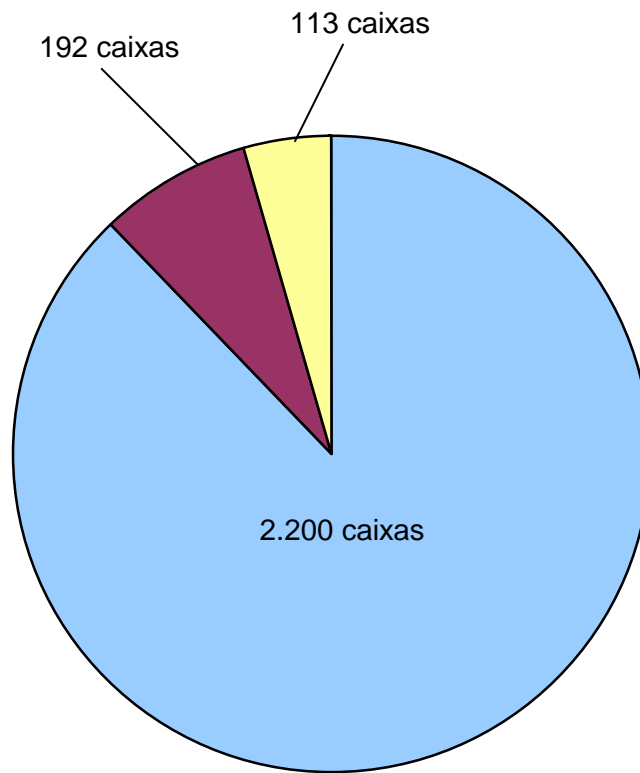
Dezembro/2007

**ACERVO DE PESSOAL INATIVO DA EBTU
(Trabalho concluído)**



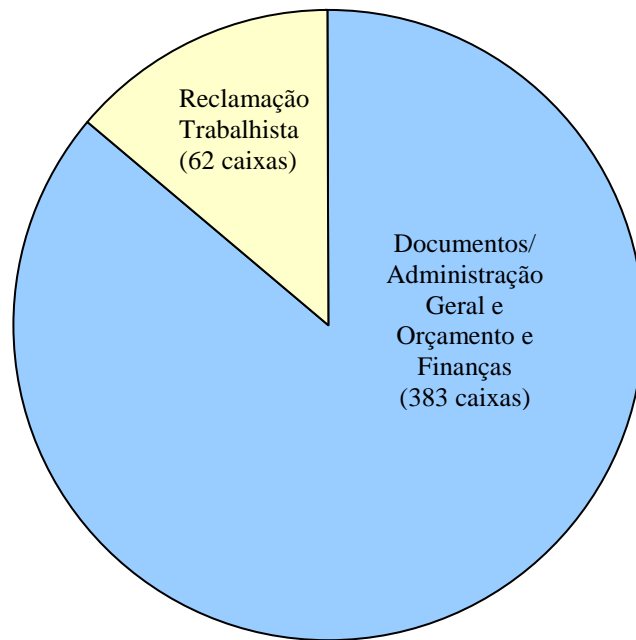
- Transferida à GERAP a documentação remanescente de 1356 conjuntos documentais, totalizando 86 caixas, para complementação das pastas funcionais dos funcionários da EBTU que se encontram sob sua responsabilidade conforme ofício 124/DAF de 18 de junho de 2000.

DOCUMENTAÇÃO DA EBTU



- Programas: convênios e contratos em organização (AGLURB, CPM, INSTITUCIONAL, PITU, PNTM, PROPAV, PROURB, DEMETRO, METRO DE SALVADOR, METROFOR, METROBEL, METROREC, METRORIO, METROSP, TRENSURB, Atividade Meio e outros)
- Documentação concluída de Orçamento e Finanças, aguardando recolhimento para Arquivo Nacional
- Documentação concluída para 2ª listagem de Eliminação da EBTU

DOCUMENTOS PARA TRANSFERÊNCIA AO ARQUIVO NACIONAL



- Trabalho concluído para recolhimento ao Arquivo Nacional
- Trabalho concluído para recolhimento ao Arquivo Nacional

4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

Os créditos orçamentários descentralizados e os recursos financeiros repassados pelo Ministério dos Transportes ao GEIPOT foram utilizados estritamente para o atendimento do processo de Liquidação da Empresa, no atendimento dos encargos decorrentes; sendo assim, foram mantidos ou celebrados apenas os contratos indispensáveis ou credenciamentos destinados a prestação de assistência médica, odontológica e social aos empregados.

Quanto ao espaço físico, o GEIPOT no ano de 2001 ocupava uma área útil de 8.693 m²; atualmente, utiliza uma área de 1.226,38 m². Essa redução de espaço contribuiu para reduzir os insumos necessários ao apoio (material de consumo, serviços e utilização de equipamentos) possibilitando a sua ocupação por outros órgãos públicos federais.

Cabe-nos ressaltar que desde o ano de 2002, a Empresa – Em liquidação deixou de ter orçamento próprio especificado nos Orçamentos Fiscal, de Seguridade Social e de Investimentos da União, sendo o seu custeio previsto no Orçamento do Ministério dos Transportes, o qual, por meio da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento da Secretaria-Executiva/MT, providencia os pertinentes destaques de crédito e as liberações financeiras conseqüentes, não tendo sido executado nenhum projeto de investimento desde aquele ano.

Ressalte-se que a empresa utiliza o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, na modalidade total, onde são registradas todas as movimentações pertinentes a execução orçamentária, financeira e patrimonial, da mesma forma está integrada ao sistema SIDOR, onde são registrados na elaboração do orçamento e suas alterações subseqüentes, bem como os registros do endividamento da Empresa e atualização de cadastro no referido sistema.

A propósito, particularizando , ações, metas físicas e financeiras, sobre o qual teremos as seguintes considerações:

Foram concedidos aos empregados da Empresa os benefícios legalmente previstos e que constam do Acordo Coletivo de Trabalho, dentro das metas programadas, com o propósito de contribuir para a melhoria do bem-estar social dos empregados e dependentes:

ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA – A Empresa presta serviços de assistência à saúde de caráter preventivo, curativo e de reabilitação aos seus empregados e de seus respectivos dependentes por entidades e profissionais contratados, credenciados ou do seu próprio quadro de Pessoal. O Plano de Saúde é de autogestão, tendo na sua estrutura organizacional uma Seção de Assistência à Saúde. As despesas são custeadas conjuntamente pela Empresa e pelo empregado, na proporção de 50% para cada uma das partes;

ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR – Aos dependentes dos servidores e empregados, com faixa etária entre 0 e 6 anos;

AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO – A empresa concede mensalmente aos empregados auxílio-alimentação de caráter indenizatório e de caráter não-salarial, não incidindo qualquer parcela de desconto para o empregado;

CONTRIBUIÇÃO PREVIDÊNCIA PRIVADA – A Empresa é patrocinadora do Instituto GEIPREV de Seguridade Social, contribuindo para a aposentadoria complementar aos seus participantes; e

AUXÍLIO TRANSPORTE OU VALE TRANSPORTE – É fornecido pela Empresa mensalmente, facultando-se a opção feita pelos servidores, empregados ou estagiários.

Segue abaixo o quadro que demonstra os Programas e as Ações do GEIPOT:

QUADRO DEMONSTRATIVO DE PROGRAMAS E AÇÕES

PROGRAMA: 0225 DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO DA EMPRESA BRASILEIRA DE PLANEJAMENTO DE TRANSPORTES - GEIPOT
AÇÃO : 0715 DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO DA EMPRESA BRASILEIRA DE PLANEJAMENTO DE TRANSPORTES - GEIPOT
LOCALIZAÇÃO : 0715.0001 - NACIONAL

PROGRAMA: 0901 OPERAÇÕES ESPECIAIS - CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS
AÇÃO : 0723 CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS TRANSITADA EM JULGADO
LOCALIZAÇÃO : 0723.0001 - NACIONAL

PROGRAMA: 0901 OPERAÇÕES ESPECIAIS - DÉBITOS JUDICIAIS PERIÓDICOS
AÇÃO: 0723 DÉBITOS JUDICIAIS PERIÓDICOS - PENSÃO VITALÍCIA
LOCALIZAÇÃO : 0723.0001 - NACIONAL

AÇÕES(Produto/Unidade de Medida)	METAS FÍSICAS		METAS FINANCEIRAS	
	PREVISTO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO
Diárias no País	98	51	25.000,00	13.079,00
Passagem e Locomoção	75	42	52.701,00	29.122,05
Assistência Médica e Odontológica aos servidores e seus dependentes e comissionados(pessoa beneficiada/unidade)	508	427	469.409,00	394.627,65
Assistência Pré-Escolar ao dependentes dos servidores e empregados(crianças de 0 a 6 anos atendida/unidade)	24	18	17.600,00	16.880,00
Auxílio Alimentação aos servidores e empregados(servidor beneficiado/unidade)	235	233	790.000,00	783.853,89
Auxílio Transporte e vale transporte aos servidores, empregados e estagiários(servidores beneficiado/unidade)	253	250	407.000,00	401.396,46
Contribuição Previdência Privada	116	111	3.973.000,00	3.798.203,91
DEBITOS JUDICIAIS PERIÓDICOS (PENSAO VITALÍCIA)	01	01	8.940,00	8.940,00
SENTENÇA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO	SEM PRODUTO/UNID.MEDIDA		2.769.307,00	100.485,75
REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ENCARGOS	SEM PRODUTO/UNID.MEDIDA		15.238.299,00	12.356.790,44
OUTROS CUSTEIOS	SEM PRODUTO/UNID.MEDIDA		838.290,00	753.173,17
TOTAL			24.511.845,00	18.614.351,27

NA:AÇOES2007

PROGRAMA

Programa 0225 – GESTÃO DA POLÍTICA DE TRANSPORTES

Tabela 1 - Dados gerais do programa

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de transportes.
Gerente do programa	Marcelo Perrupato e Silva
Gerente executivo	Edson Dias Gonçalves
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não possui indicadores
Público-alvo (beneficiários)	Governo

PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

Ação 0715 – DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO DA EMPRESA BRASILEIRA DE PLANEJAMENTO DE TRANSPORTES

Tabela 2 - Dados gerais da ação

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Promover a liquidação da Empresa Brasileira de Planejamento de Transporte - GEIPOT, dissolvida pela Lei nº 10.233/01 alterada pela MP 2.217/01.
Descrição	Pagamento das despesas inerentes à dissolução do GEIPOT, tais como : pessoal e encargos sociais, passivo judicial e quitação de outros débitos que compõem o processo de dissolução.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério dos Transportes
Unidades executoras	Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT- Em Liquidação
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Equipe de Liquidação
Coordenador nacional da ação	Liquidante
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Liquidante

Tabela 3 – Metas e resultados da ação 2007

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
1.411	21.811.299,00	1.407	18.504.925,52

PROGRAMA

Programa 0901 – OPERAÇÕES ESPECIAIS – CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS

Tabela 4 - Dados gerais do programa

Tipo de programa	Operações Especiais
Objetivo geral	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
Gerente do programa	José Augusto Fonseca Valente
Gerente executivo	Elzadio Ferraz
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não possui indicadores
Público-alvo (beneficiários)	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

As ações judiciais em que a Empresa é parte, seja no pólo ativo ou passivo, estão sendo acompanhadas e defendidas pela área jurídica da Empresa e pela Advocacia-Geral da União - AGU.

Ação 0723 – CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS TRANSITADA EM JULGADO

Tabela 5 - Dados gerais da ação

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Ressarcir o Gestor do fundo de Amortização da Dívida Pública Mobiliária Federal – FAD das despesas ocorridas com a alienação de ações de propriedade da União que não envolvam perda de controle acionário e estejam depositadas na FAD.
Descrição	Pagamento das despesas, encargos e emolumentos relacionados com a alienação das ações de propriedade da União. A propósito, cabe ressaltar que a liquidação transferiu todos os títulos mobiliários para o Tesouro Nacional.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério dos Transportes
Unidades executoras	Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT- Em Liquidação
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Equipe de Liquidação
Coordenador nacional da ação	Liquidante
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Liquidante

Tabela 6 – Metas e resultados da ação 2007

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
-	2.769.307,00	-	100.485,75

Ação 0B00 – DÉBITOS JUDICIAIS PERIÓDICOS – PENSÃO VITALÍCIA

Tabela 5 - Dados gerais da ação

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Assegurar benefício a pessoas que estejam definitivamente incapacitadas para o trabalho e que não possuem meios de prover o próprio sustento.
Descrição	Pagamento do benefício de renda mensal vitalícia.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério dos Transportes
Unidades executoras	Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT- Em Liquidação
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Equipe de Liquidação
Coordenador nacional da ação	Liquidante
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Liquidante

Tabela 6 – Metas e resultados da ação 2007

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
1	8.940,00	1	8.940,00

ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

I - RECEITA ORÇAMENTÁRIA FISCAL

No exercício de 2007 foi aprovado inicialmente o Orçamento Fiscal destinado a dissolução e liquidação do GEIPOT, com receita estimada e despesa fixada em R\$ 24.590 mil e liberado, via SIAFI, a importância de R\$ 21.921 mil para execução dos programas de trabalho sob responsabilidade da Empresa, em Liquidação.

A execução da Receita Orçamentária em 2007 foi de R\$ 19.343 mil, sendo R\$ 18.744 mil do Orçamento Fiscal e R\$ 599 mil de Recursos Próprios (Receita Corrente e Capital).

O quadro abaixo demonstra a aplicação dos Recursos Orçamentários nos exercícios de 2006 e 2007, conforme a modalidade de aquisição:

(R\$ 1.000)

MODALIDADE DE AQUISIÇÃO	DESPESAS REALIZADAS		%	
	12MAIO2008	2007	12MAIO2008	2007
Convite	10	17	0,1	0,1
Tomada de Preços	0,0	0,0	0,0	0,0
Concorrência	482	784	6,7	4,2
Dispensa de Licitação	152	312	2,1	1,7
Licitação Inexigível	618	857	8,6	4,6
Não Aplicável	5.829	16.498	80,9	88,6
Suprimento de Fundos	8	10	0,1	0,1
Pregão	106	136	1,5	0,7
Total	7.205	18.614	100	100

De acordo com o quadro Comparativo das Despesas Realizadas, dos exercícios de 2007/2006, acima, a modalidade de aquisição do item "Não Aplicável", teve uma despesa realizada de R\$ 16.498 mil, representando assim, 88,6%, tendo como parâmetro o total das despesas realizadas durante o exercício financeiro de 2007. Esses gastos referem-se as "Despesas com Pessoal e Encargos Sociais, Previdência Privada e Depósitos Judiciais", concernente ao processo de Reclamação Trabalhista transitado em julgado.

No citado quadro o total das Despesas Realizadas nos exercícios de 2007 e 2006, demonstram um significativo decréscimo de 33,8%, pois os totais dessas despesas foram na ordem de R\$ 18.614 mil e R\$ 54.981 mil, respectivamente, proveniente, principalmente da redução nos gastos relativos as Sentenças Judiciais na importância de R\$ 39.426 mil em 2006 e R\$ 2.318 mil em 2007.

(R\$ 1,00)

BALANÇO FINANCEIRO		
Saldo Inicial		1.811.758
Disponibilidade do Período Anterior	1.811.758	
(+) Receita Global		20.052.221
Receitas Correntes	21.148	
Receitas de Capital	577.715	
Transferências Recebidas	18.819.200	
Ingressos Extra-Orçamentários	634.158	
(-) Despesa Global		19.693.894
Despesas Correntes	18.614.351	
Transferências Concedidas-MT	75.281	
Dispêndios Extra-Orçamentários	1.004.262	
(=) Saldo Final		2.170.085
Disponibilidade para o Período Seguinte	2.170.085	

Receitas Correntes

No Balanço Financeiro apresentado acima, as “Receitas Correntes”, na ordem de R\$ 21 mil, não teve uma representação significativa em relação Receita Global, apenas 0,1%.

Receitas de Capital

As Receitas de Capital somaram R\$ 578 mil, ou seja, 2,9% do total da Receita Global. As Amortizações de Financiamentos concedidos se referem as alienações de imóveis funcionais, sendo responsáveis por 100,0% desse volume de recursos.

Transferências Recebidas

Os valores relativos às transferências de Recursos Orçamentários, recebidos do Ministério dos Transportes, no aporte de R\$ 18.819 mil, tiveram uma contribuição significativa de 93,8% da Receita Global.

Os Ingressos Extra-Orçamentários totalizaram em R\$ 634.158 mil, importando em 3,2% da Receita Global.

Disponibilidade do Período Anterior

O valor de R\$ 1.812 mil de Disponibilidade do Período Anterior, correspondeu a 9,0% da Receita Global.

Despesas Correntes

As Despesas Correntes totalizaram R\$ 18.614 mil sendo responsável por 94,5% do total da Despesa Global, não considerando a disponibilidade para o período seguinte. Os gastos realizados com Pessoal e Encargos Sociais, no montante de R\$ 16.255 mil, são responsáveis por 87,3% e demais Despesas Correntes no valor de R\$ 2.359mil, representou 12,7 % das Despesas Correntes.

Despesas de Capital

A empresa não realizou previsão orçamentária das Despesas de Capital, pois se encontra em processo de liquidação.

Transferências Concedidas

As Transferências Concedidas ao Ministério dos Transportes alcançaram o montante de R\$ 75 mil, correspondendo a 0,4% da Despesa Global.

Dispêndios Extra-Orçamentários

Os Dispêndios Extra-Orçamentários atingiram o montante de R\$ 1.004 mil, correspondendo a 5,1% da Despesa Global.

Disponibilidade para o Exercício Seguinte

O saldo positivo que passou para o exercício seguinte, no montante de R\$ 2.170 mil, é composto em sua totalidade por: aplicações financeiras e outras disponibilidades.

II – BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A estrutura de valores do Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com o art. 133 da Lei nº 6.404/76 e as Notas Explicativas que as integram apresentam as informações que permitem a análise da situação patrimonial e financeira da Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes - GEIPOT, Em Liquidação no exercício de 2007.

Ativo Circulante

Conforme apresenta no Balanço Patrimonial, o Ativo Circulante no valor de R\$ 3.608 mil, corresponde a 52,4% do Ativo Total, no montante de R\$ 6.881 mil. O mesmo compõe-se pelo “Disponível” de R\$ 2.170 mil, apresentando um percentual de 31,5% do Ativo Total e “Créditos em Circulação” no valor de R\$ 1.245 mil, apresentando 20,7% do Ativo Total.

Realizável a Longo Prazo

O Realizável a Longo Prazo somou R\$ 3.273 mil, ou seja, 47,6% do Ativo Total. É composto por Empréstimos e Financiamentos, R\$ 2.630 mil (80,4%) e por Créditos Diversos a Receber, R\$ 643 mil (19,6%).

Ativo Permanente

Os grupos Investimento e Imobilizado estão zerados por motivo de transferência dos bens ao Tesouro Nacional, a Órgãos Governamentais e alienação. Constatam apenas dois veículos que estão totalmente depreciados.

Passivo Circulante

No exercício de 2007, o Passivo Circulante alcançou a importância de R\$ 1.525 mil, o que corresponde a 22,2% do Passivo Total (R\$ 6.881 mil). Preponderam, na sua composição, as Obrigações a Pagar a Fornecedores e as Provisões, totalizando 1.447 mil (21,0%).

Exigível a Longo Prazo

O Exigível a Longo Prazo atingiu R\$ 35.676 mil, o que equivale a 518,5% do Passivo Total, sendo composto pelas Provisões para Contingências de Ações Trabalhistas que podem resultar em perdas para a Empresa.

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa registrou um saldo negativo de R\$ 30.320 mil. O Capital Integralizado, no valor de R\$ 8.784 mil, pertence totalmente à União. As Reservas de Lucros a Realizar ao final do exercício em pauta, no montante de R\$ 662 mil, menos (-) os Resultados Acumulados (Prejuízo), até 31/12/2007, importou em R\$ 39.766 mil, totalizando R\$ 39.104 mil, que corresponde ao déficit desse Patrimônio. O Resultado Patrimonial do período apresentou um lucro de R\$ 421 mil, permanecendo na conta Resultados Acumulados (Prejuízo) a importância de R\$ 39.766 mil.

III - ANÁLISE

Tendo como base o Balanço Patrimonial, conforme disposto anteriormente, segue-se a análise de alguns índices que indicam o estado financeiro da Empresa, em Liquidação, em 31/12/2007, dispostos no relatório com valores em mil.

Participação de Capitais de Terceiros (PCT)

Do total dos recursos da Empresa os Capitais de Terceiros foram responsáveis por 540,6% positivo e os Capitais Próprios apresentaram um resultado negativo de 440,6%.

Composição do Endividamento (CE)

Depreende-se, portanto, que do total de Capitais de Terceiros apenas 4,1% vencem a Curto Prazo e 95,9 % a Longo Prazo.

Índice de Liquidez Imediata (ILI)

O quociente de Liquidez Imediata mostra que para cada R\$ 1,00 de compromisso a Empresa dispõe de R\$ 1,42, considerado satisfatório e com facilidade para pagar suas dívidas imediatamente.

Índice de Liquidez Corrente (ILC)

A Liquidez Corrente indica que, para cada R\$ 1,00 de exigibilidade, existem R\$ 2,37 para cobertura de seus débitos, em 31/12/2007.

Índice de Liquidez Geral (ILG)

O Índice de Liquidez Geral indica que para cada R\$ 1,00 de exigibilidade a Empresa dispõe de R\$ 0,18 de valores do Ativo Circulante e Realizável à Longo Prazo, para saldar suas dívidas de Curtos e Longos Prazos.

5. DESEMPENHO OPERACIONAL

O GEIPOT foi criado com a finalidade de desenvolver trabalhos de natureza intelectual visando proporcionar alternativas e soluções técnicas para formulação da política governamental do setor transportes e para a tomada de decisões ministeriais equilibradas, e por encontrar-se em procedimento de liquidação, não exerce mais atividades finalísticas.

Assim, é praticamente inaplicável, para a Empresa, o estabelecimento de metas quantitativas para aferir resultados de produção.

Para a formulação dos indicadores de desempenho da empresa, foram adotados, os critérios estabelecidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e, para avaliar os graus de eficiência e de economicidade, considerou-se somente os totais das contas de pessoal e encargos e outras despesas correntes, daquelas peças contábeis, por representarem os parâmetros de custos necessários para se atingir as metas estabelecidas no Programa Anual de Trabalho.

EFICÁCIA

Uma organização é eficaz quando as finalidades para as quais foi criada estão sendo atingidas. Para o Tribunal de Contas da União (TCU), eficácia é o “grau de alcance das metas programadas em um determinado período de tempo, independentemente dos custos aplicados”.

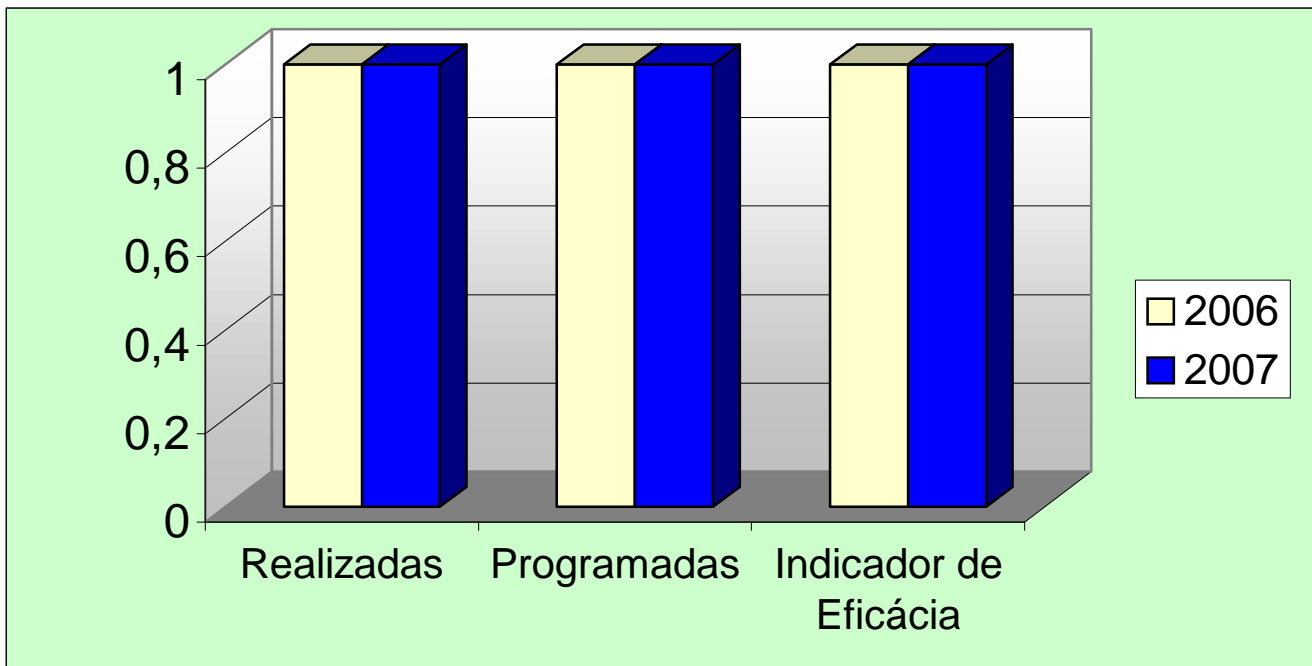
Considerando-se o exercício financeiro como período unitário de tempo, a fórmula adotada pelo TCU para avaliar a eficácia de uma organização pode ser simplificada para:

$$\text{EFICÁCIA} = \text{METAS REALIZADAS} / \text{METAS PROGRAMADAS}$$

No GEIPOT, a eficácia é avaliada ao final de cada ano, tomando-se como parâmetro as atividades estabelecidas no Programa Anual de Trabalho. Adotando-se agora o indicador do TCU, tem-se, comparando o exercício de 2006 com o de 2007:

METAS	2006	2007
REALIZADAS	1	1
PROGRAMADAS	1	1
INDICADOR DE EFICÁCIA	1,0	1,0

HISTOGRAMA COMPARATIVO DE EFICÁCIA 2006/2007



No caso específico do GEIPOT, a liquidação da Empresa constitui a própria meta. As atividades programadas foram alcançadas, exceto o cumprimento de metas que independem de providências da própria liquidação.

Conclusão: O GEIPOT foi eficaz ao longo do exercício de 2007.

EFICIÊNCIA

Há eficiência organizacional quando a Empresa atinge seus objetivos em tempo hábil, sem prejuízo da qualidade e com dispêndio mínimo de recursos. Para o Tribunal de Contas da União, eficiência é a “relação entre os produtos (bens e serviços) gerados por uma atividade e os custos dos insumos empregados em um determinado período de tempo”.

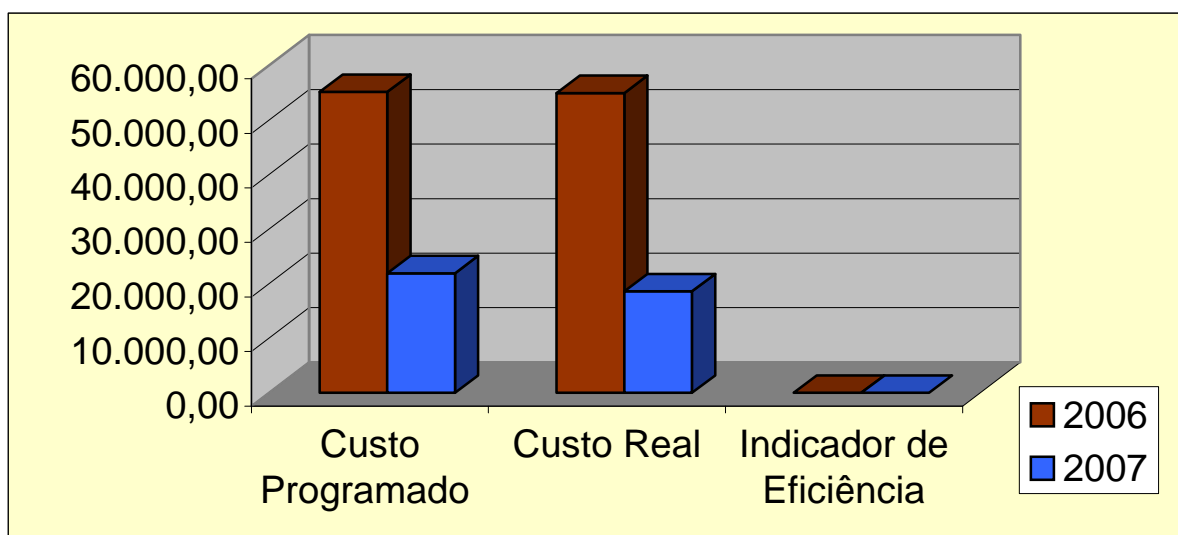
Considerando-se, ainda, o exercício financeiro como período unitário de tempo, a fórmula adotada pelo TCU para avaliar a eficiência relativa de um programa, projeto ou atividade, comparando-a com as metas e os custos, pode ser representada pela equação:

$$\text{EFICIÊNCIA} = \text{EFICÁCIA} (\text{CUSTO PROGRAMADO/CUSTO REAL})$$

Adotando-se o indicador do TCU, tem-se, comparando o exercício de 2007 com o de 2006:

(R\$ 10 ³)		
METAS	2006	2007
EFICÁCIA	1,00	1,00
CUSTO PROGRAMADO (APROVADO)	55.178	21.921
CUSTO REAL	54.981	18.614
INDICADOR DE EFICIÊNCIA	1,00	1,18

HISTOGRAMA COMPARATIVO DE EFICIÊNCIA 2006/2007



Conclusão:

O GEIPOT apresentou eficiência na execução dos procedimentos da liquidação.

ECONOMICIDADE

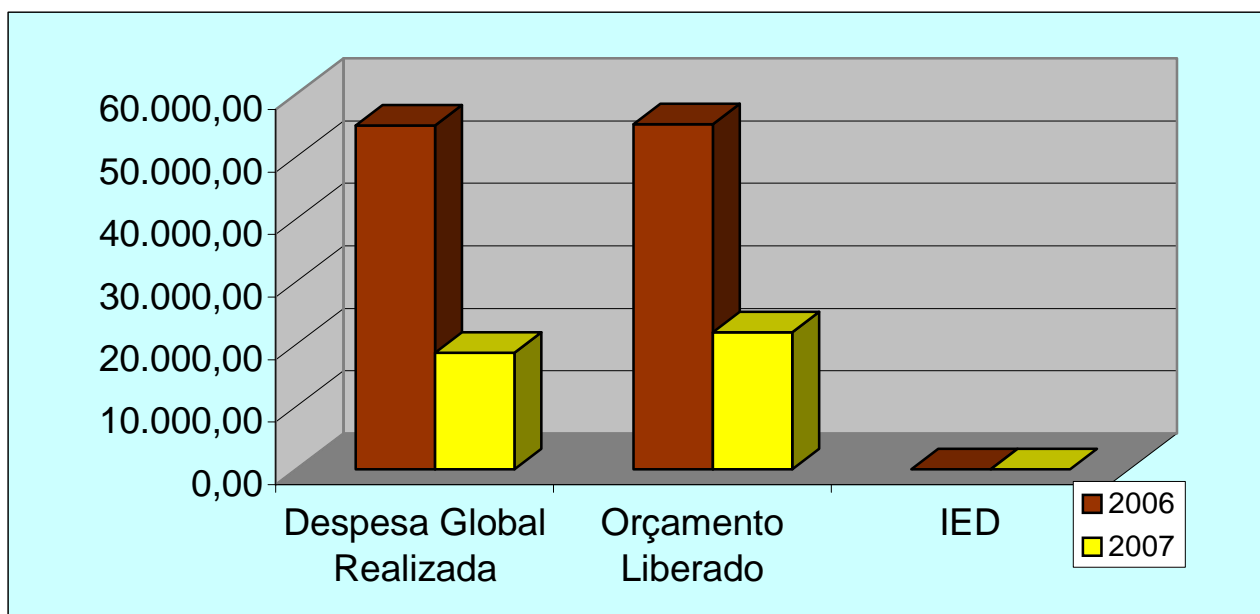
Há economicidade organizacional quando a Empresa possui capacidade financeira para atender suas finalidades e controlar suas despesas de modo compatível com as previsões orçamentárias, sem comprometimento dos padrões de qualidade. Para o Tribunal de Contas da União, economicidade é a “minimização dos custos dos recursos utilizados na consecução de uma atividade, sem comprometimento dos padrões de qualidade”.

O TCU não sugere uma fórmula para se avaliar o grau de economicidade. Para o GEIPOT, porém, este indicador é o Índice de Execução de Despesas (IED), definido pela divisão do total da despesa realizada durante o ano fiscal pelo montante do orçamento liberado para a Empresa, para o mesmo exercício.

Comparando-se o indicador de economicidade do exercício de 2007 com o de 2006, tem-se:

(R\$ 10 ³)		
VARIÁVEIS	2006	2007
DESPESA GLOBAL REALIZADA	54.981	18.614
ORÇAMENTO (LOA) *	55.178	21.921
IED	1,00	0,85

HISTOGRAMA COMPARATIVO DE ECONOMICIDADE 2006/2007



Conclusão:

Em 2007, o GEIPOT, para realizar as suas finalidades com eficácia e eficiência, aplicou com economicidade os recursos financeiros que lhe foram destinados.

EFETIVIDADE

Para um resultado ser efetivo ele precisa se adequar às necessidades do momento, exercendo tarefas diferentes, conforme a necessidade. A efetividade refere-se à avaliação do quanto o cumprimento das metas realmente contribuiu para o alcance do objetivo. Conclui-se, conforme indicadores acima que as metas foram cumpridas como planejadas (eficácia) e com boa relação entre o que foi realizado e o recurso empregado (eficiência) tendo contribuído para o que realmente se objetivava, ou seja, efetividade.

6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

A) O Instituto GEIPREV de Seguridade Social, CNPJ: 00.529.784/0001-40, é uma entidade fechada de previdência privada que foi fundada em 03 de outubro de 1978, tendo iniciado suas atividades em janeiro de 1979 e mantido uma boa saúde financeira ao longo de todos esses anos.

A seguinte tabela mostra a relação entre o número de empregados do GEIPOT e o de participantes do GEIPREV em 2007.

2007		
2007	Empregados	Participantes* (Ativos (-) Auxílio-doença)
Início do exercício	157	174
Final do exercício	156	168
Variação	- 1	- 06

*Somente Participantes do GEIPOT

BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS CONCEDIDOS AOS PARTICIPANTES

BENEFÍCIOS	2006		2007	
	QUANTIDADE		QUANTIDADE	
Aposentadoria por invalidez	-	18	-	18
Aposentadoria por contribuição	-	141	-	143
Aposentadoria por idade	-	14	-	14
Pensão	-	80	-	79
Auxílio-doença	-	2	-	-
Pecúlio pago	3	-	3	-
Devolução Reserva de Poupança	2	-	2	-
Devolução de Contribuição	3	-	3	-
Devolução de Jóia	-	-	-	-
TOTAL	8	255	8	254

A fiscalização do GEIPREV é exercida pela Auditoria Contábil e de Programas do GEIPOT, bem como pelos Auditores Independentes e Secretaria de

Previdência Complementar, por intermédio de inspeções cujos relatórios são encaminhados ao GEIPREV e aos fiscalizadores do GEIPOT.

**B) DEMONSTRATIVO ANUAL DA FOLHA DE PAGAMENTO,
DAS CONTRIBUIÇÕES PATRONAL E DOS SEGURADOS PARTICIPANTES DO
PLANO DE BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO DE 2007**

MÊS/ANO	Valor total da folha de pagamento dos empregados participantes	Valor total da jóias pagas pelos empregados participantes	Valor total das contribuições pagas pelos empregados participantes (A)	Contribuições dos assistidos para cálculo de paridade contributiva (B)	TOTAL (A) + (B) = (C)	Valor total das contribuições pagas pela patrocinadora 0,948971 © x 0,948971	Valor total de outros recursos repassados pela patrocinadora 3,422% Contribuição extraordinária (D)	Total de recursos repassados pela patrocinadora (E)
jan/07	698.433,04	1.394,97	56.005,77	37.819,26	93.825,03	89.037,23	23.900,38	112.937,61
fev/07	571.295,74	1.284,30	45.611,25	38.021,05	83.632,30	79.364,63	19.549,74	98.914,37
mar/07	617.080,77	1.234,72	49.341,80	38.550,32	87.892,12	83.407,07	21.116,50	104.523,57
abr/07	621.169,03	1.257,68	49.728,07	39.713,41	89.441,48	84.877,37	21.256,40	106.133,77
mai/07	616.335,61	1.219,17	47.717,99	39.987,13	87.705,12	83.229,62	21.091,00	104.320,62
jun/07	679.012,66	1.259,62	54.506,32	60.151,88	114.658,20	108.807,31	23.235,81	132.043,12
jul/07	702.766,38	1.446,91	56.163,58	50.579,41	106.742,99	101.296,00	24.048,67	125.344,67
ago/07	634.086,66	1.380,05	50.894,85	50.395,79	101.290,64	96.121,88	21.698,45	117.820,33
set/07	638.979,82	1.278,02	50.992,68	49.922,14	100.914,82	95.765,24	21.865,89	117.631,13
0ut/07	630.738,59	1.309,92	49.436,46	49.922,14	99.358,60	94.288,43	21.583,87	115.872,30
nov/07	634.582,79	1.353,48	50.446,53	48.099,25	98.545,78	93.517,09	21.715,42	115.232,51
dez/07	694.577,22	1.418,27	53.660,92	48.427,61	102.088,53	96.879,05	23.768,43	120.647,48
13º salário	625.608,08	-	49.719,07	47.617,69	97.336,76	92.369,76	21.408,31	113.778,07
TOTAL	8.364.666,39	15.837,11	664.225,29	599.207,08	1.263.432,37	1.198.960,68	286.238,87	1.485.199,55

Valores repassados pela Patrocinadora

(C) Paridade contributiva à razão de 0.948971 sobre a contribuição dos segurados

(D) 3,422% sobre a folha bruta de remuneração dos empregados referente a contribuição extraordinária, que se encerrará em Dezembro/2008.

DISCRIMINAÇÃO DA RAZÃO OU MOTIVO DO REPASSE DE RECURSOS QUE NÃO SEJAM CONTRIBUIÇÕES

Não houve no exercício de 2007.

VALOR TOTAL POR TIPO DE APLICAÇÃO E RESPECTIVA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

INSTITUTO GEIPREV DE SEGURIDADE SOCIAL	INVESTIMENTOS LÍQUIDOS				DIRETORIA FINANCEIRA Seção de Análise e Aplicações SAA	
	DEZEMBRO/2006	%	DEZEMBRO/2007	%	VAR. MÊS	MÁXIMO %
1 - RENDA FIXA	61.667.213,79	49,49%	70.504.902,63	49,53%	14,33	100%
1.1. Baixo Risco de Crédito	60.235.483,27	48,34%	70.504.902,63	49,53%	17,05	100%
1.1.1 Títulos Públicos Federais	22.693.781,84	18,21%	22.272.540,13	15,65%	(1,86)	100%
1.1.1.1 TDAE	6.604.727,11	5,30%	5.546.660,39	3,90%	(16,02)	80%
1.1.1.2 BTNBIB	2.977.681,78	2,39%	2.555.913,51	1,80%	(14,16)	80%
1.1.1.3 NTN	13.111.372,95	10,52%	14.169.966,23	11,37%	8,07	
1.1.2 CDB / RDB / CCCB	4.982.754,36	4,00%	8.960.393,76	6,29%	79,83	80%
1.1.3 Fundos	28.735.951,71	23,06%	32.385.909,82	25,99%	12,70	
1.1.3.1 Fundos de Investimentos Financeiros - FI	27.644.805,97	22,18%	31.140.918,97	21,88%	12,65	
1.1.3.2 Fundo de Invest. em Cotas de F. Invest.	1.091.145,74	0,88%	1.244.990,85	0,87%	14,10	
1.1.4 Debentures Conversíveis em Ações	-	0,00%	-	0,00%	-	
1.1.5 Debentures Não Conversíveis	3.822.995,36	3,07%	6.886.058,92	4,84%	80,12	80%
1.2 Medio/Alto Risco de Crédito	1.431.730,52	1,15%	-	0,00%	(100,00)	20%
1.2.1 Debêntures Não Conversíveis	648.058,98	0,52%	-	0,00%	(100,00)	20%
1.2.2 Debêntures Conversíveis em Ações	-	0,00%	-	0,00%	-	20%
1.2.3 Letras Hipotecárias	783.671,54	0,63%	-	0,00%	(100,00)	20%
2 - RENDA VARIÁVEL	46.169.088,07	37,05%	54.912.742,06	38,58%	18,94	50%
2.1 Carteira à Vista	40.713.409,87	32,67%	43.156.464,49	30,32%	6,00	
2.1.1 Novo Mercado	2.658.022,90	2,13%	6.046.606,00	4,25%	127,49	50%
2.1.2 Nível 2	-	0,00%	414.900,00	0,29%	-	50%
2.1.3 Nível 1	16.185.978,47	12,99%	26.379.000,00	18,53%	62,97	45%
2.1.4. Não Enquadradas*	21.869.408,50	17,55%	10.315.958,49	7,25%	(52,83)	35%
2.2 Carteira de Opções	-	0,00%	6.491.964,26	4,56%	-	
2.3 Carteira de Participação	-	0,00%	-	0,00%	-	20%
2.3.1 Fundo de Participação	-	0,00%	-	0,00%	-	
2.4 Outros Ativos	5.455.678,20	4,38%	5.264.313,31	3,70%	(3,51)	20%
2.4.1 Debêntures Conversíveis em Ações	5.455.678,20	4,38%	5.264.313,31	3,70%	(3,51)	
2.4.2 Empréstimo de Ações	-	0,00%	-	0,00%	-	
3 - IMÓVEIS	14.676.544,62	11,78%	14.395.061,03	10,11%	(1,92)	11%
3.1. Renda (aluguel)	10.176.391,63	8,17%	10.071.436,01	7,08%	(1,03)	
3.2 Carteira de Outros Inv. Imobiliário (Uso Proprio)	1.729.558,61	1,39%	1.698.315,41	1,19%	(1,81)	
3.3 Fundos de Investimento Imobiliários	2.770.594,38	2,22%	2.625.309,61	1,84%	(5,24)	
3.4 Aluguéis a Receber	-	0,00%	-	0,00%	-	
4 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.101.208,05	1,69%	2.528.822,22	1,78%	20,35	15%
4.1 Empréstimos a Participantes	2.101.208,05	1,69%	2.528.822,22	1,78%	20,35	5%
4.2 Financiamentos Imobiliários a Participantes	-	0,00%	-	0,00%	-	10%
TOTAL LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS	124.614.054,53	100,00%	142.341.527,94	100,00%	14,23%	
IMPOSTOS A RECUPERAR	10.316,85		-			
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	124.624.371,38		142.341.527,94			

* Carteira de ações aguardando classificação a ser efetuada pelo Bovespa

	ANO (%)
Crescimento Nominal	14,22
INPC	5,16
Crescimento Real	8,61

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Resolução nº 3.456, de 1º de junho de 2007, que dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos de benefícios administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar, ficando revogadas as Resoluções nºs. 3.121/2003, 3.142/2003, 3.305/2005, e 3.357/2006.

MANIFESTAÇÃO DA SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

O GEIPREV informou na CT. Nº 35/2008, de 12/02/2008, que não foi possível no momento informar, visto que , de acordo com a Resolução CGPC nº 23 de 6 de dezembro de 2006, a data para entrega das demonstrações contábeis à Secretaria de Previdência Complementar-SPC, é até 31 de março de 2008. Informa também que após a entrega de toda a documentação à SPC em 31/03/2008 poderão oficialmente encaminhar a referida manifestação.

PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE

O GEIPREV por meio da carta citada acima, informou que está sendo concluída a auditoria, e que após o recebimento do referido Parecer, será enviado a esta Empresa.

C) O GEIPREV informou que não houve descumprimento dos limites fixados em lei para o repasse de recursos pela patrocinadora

D) Não há cessão de recursos humanos nem tampouco patrimoniais da patrocinadora para a patrocinada GEIPREV

E) Não há dívidas da patrocinadora para com a patrocinada GEIPREV, tendo a patrocinada GEIPOT recolhido às contribuições segundo o disposto no Regulamento Básico da entidade.

F) A patrocinadora semestralmente procede à auditoria sistemática na patrocinada e apresenta o Relatório pertinente.

DESEMPENHO ECONÔMICO/FINANCEIRO

O GEIPREV iniciou o exercício de 2007 com R\$ 124,6 milhões e encerrou com R\$ 142,3 milhões, registrando crescimento nominal de 14,22% dos investimentos.

A rentabilidade global dos investimentos alcançou 24,62% para um mínimo atuarial exigido (IGP/DI + 6%) correspondente a 14,51%, ou seja, uma rentabilidade de 10,1 pontos percentuais acima do mínimo legal.

As rentabilidades por segmento representaram no ano a média acumulada para renda fixa de 13,70%, carteira de ações do GEIPREV 53,05%, empréstimos aos participantes 20,82%, e imóveis aproximadamente 8,6%.

O GEIPREV recebeu de receita de contribuições dos participantes e da patrocinadora o montante de R\$ 6.334.276,92, e pagou benefícios da ordem de R\$ 15.017.821,89, sendo que as despesas administrativas e operacionais somaram R\$ 3.563.914,56, encerrando-se o ano de 2007 com 422 participantes, distribuídos em 168 ativos e 254 assistidos.

7. INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA FISCAL

Esse item não se aplica ao GEIPOT.

Esse item não se aplica ao GEIPOT.



9. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

A) DEMONSTRATIVO DE TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS

Não houve abertura de Tomadas de Contas Especiais no exercício de 2007.

B) DEMONSTRATIVO DE PERDAS, EXTRAVIOS OU OUTRAS IRREGULARIDADES

Não houve perdas, extravios ou outras irregularidades no exercício de 2007.

C) DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO

Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

2005	2006	2007
R\$ 0,00	R\$ 2.404,77	R\$ 3.270,02

Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura 2007

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Abastecimento, de veículo da Empresa, PARATI, placa JDQ 2795	Para atender as necessidades da liquidação da Empresa.	Julieta Barbosa Santos	56,40
Manutenção, combustível e lavagens de dois veículos da Empresa, PARATI, (placas JDQ 2795 e JDQ 2805), materiais de expediente, informática e elétrico, e confecções de carimbos.	Para atender as necessidades da liquidação da Empresa.	Paulo Roberto da Silva Brito	3.213,62
Totais			3.270,02

Cartão de crédito corporativo: série histórica dos saques efetuados

2005	2006	2007
R\$ 0,00	R\$ 1.029,00	R\$ 4.850,00

Cartão de crédito corporativo: detalhamento dos saques efetuados em 2007

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Combustível e lavagens de dois veículos da Empresa, PARATI, (placas JDQ 2795 e JDQ 2805), confecções de carimbos e crachás, materias de expediente e informática e serviços em cartório.	Para atender despesas de pequeno vulto, que exigiam pronto pagamento em espécie.	Julieta Barbosa Santos	1.174,00
Combustível e lavagens de dois veículos da Empresa, PARATI, (placas JDQ 2795 e JDQ 2805), confecções de carimbo, crachás, chaves e cartões de visitas, manutenção de impressoras, calculadoras e fax, materiais de expediente, informática e serviços em cartório.	Para atender despesas de pequeno vulto, que exigiam pronto pagamento em espécie.	Paulo Roberto da Silva Brito	3.676,00
Totais			4.850,00

Obs.: Valores do Portal da Transparência apresentam divergência em relação ao SIAFI, nos exercícios de 2006 e 2007, relativos a:

- 2006 – Saque de R\$ 205,00 efetuado em Dezembro, com registro no Portal, somente em Janeiro de 2007 e R\$1,33, de ajustes na fatura referente a 2006, contabilizado em 2007.
- 2007 – Saques perfazendo um total de R\$ 757,00 efetuados em Dezembro, com registro no Portal da transparência, somente em Janeiro de 2008; Fatura do mês de Dezembro no total de R\$ 330,12, registrada no Portal somente em Janeiro de 2008.

D) RECOMENDAÇÕES DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

Não houve nenhuma recomendação ou determinação.

E) DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO

Não houve nenhum tipo de transferência realizada no exercício.